

WORLD HANDICAP
R&A USGA®

Regras de Handicap

Em vigor em janeiro de 2020



WORLD HANDICAP SYSTEM



Regras de Handicap

Em vigor em janeiro de 2020

© 2019 The United States Golf Association and R&A Rules Limited.
Todos os direitos reservados.

Tradução: Carlos Gasparian

WORLD HANDICAP SYSTEM



Em conjunto, a USGA, sediada em Liberty Corner, Nova Jersey, e o R&A, sediado em St. Andrews, Escócia, regem o jogo de golfe mundialmente, e são responsáveis pela redação e interpretação das Regras do Golfe, Regras da Condição de Amador e Regras de Handicap.

Ao colaborarem para editar as Regras do Golfe e as Regras da Condição de Amador, a USGA e o R&A operam com jurisdições separadas. A USGA é responsável por administrar as Regras do Golfe e as Regras da Condição de Amador nos Estados Unidos, seus territórios e no México. O R&A, opera com o consentimento de suas organizações filiadas de golfe, e tem as mesmas responsabilidades nos demais países do mundo.

Para editar as Regras do Handicap, bem como as demais partes do Sistema Mundial de Handicap, a USGA e o R&A operam juntas em todo o mundo.

www.RandA.org

www.USGA.org

Conteúdo

PREFÁCIO	6
DEFINIÇÕES	9
I. FUNDAMENTOS DO HANDICAP (REGRA 1)	14
Regra 1- Objetivo e Autorização; Obtenção de um Índice de Handicap	15
1.1 Objetivo do Sistema Mundial de Handicap	15
1.2 Autorização para Usar o Sistema Mundial de Handicap	16
1.3 Responsabilidades do Jogador, da Comissão de Handicap e da Associação Autorizada	17
1.4 Como Obter um Índice de Handicap	18
1.4a Associar-se a um Clube de Golfe	18
1.4b Determinando o Clube Preferencial	19
II. ESCORES PARA EFEITO DE HANDICAP (REGRAS 2 - 4)	21
Regra 2 - Escores Aceitáveis para Efeitos de Handicap	22
2.1 Escores Aceitáveis	22
2.1a Jogado em Modalidade Autorizada de Jogo	23
2.1b Jogado Segundo as Regras do Golfe	26
2.2 Número Mínimo de Buracos Jogados para o Escore ser Aceitável	28
2.2a Para um Escore de 18 Buracos	28
2.2b Para um Escore de 9 Buracos	28
Regra 3 - Ajuste do Escore do Buraco	29
3.1 Escore Máximo por Buraco para Efeito de Handicap	29
3.1a Antes que um Índice de Handicap Seja Estabelecido	29
3.1b Após um Índice de Handicap Ser Estabelecido	29
3.2 Quando um Buraco Não Foi Jogado	31
3.3 Quando o Buraco foi Iniciado, Porém o Jogador Não Embocou	33
Regra 4 - Cadastrando um Escore	34
4.1 Informação Exigida para Cadastrar um Escore	34
4.1a Geral	34
4.1b Para Escores Antes de Estabelecer um Índice de Handicap	35
4.2 Elegibilidade para Cadastrar um Escore	35
4.3 Prazo para Cadastrar um Escore	35
4.4 Certificação de um Escore	36
4.5 Número de Escores Exigidos para Índice de Handicap Inicial	36

III. CALCULO DO HANDICAP E ATUALIZAÇÃO DO ÍNDICE DE HANDICAP (REGRAS 5 - 6)	37
Regra 5 - Cálculo do Índice de Handicap	38
5.1 Cálculo do Diferencial de Score	38
5.1a Para um Score de 18 Buracos	38
5.1b Para um Score de 9 Buracos	38
5.1c Arredondando Diferenciais de Scores Negativos	39
5.2 Cálculo do Índice de Handicap	39
5.2a Para menos de 20 Scores	39
5.2b Para 20 Scores	41
5.2c Para Índice Positivo de Handicap	41
5.3 Índice de Handicap Máximo	41
5.4 Frequência de Revisão da Atualização de um Índice de Handicap	41
5.5 Envelhecimento de Scores e Caducidade do Índice de Handicap	42
5.6 Cálculo das Condições de Jogo	43
5.7 Menor Índice de Handicap	46
5.8 Limitações no Aumento de um Índice de Handicap	47
5.9 Cadastramento de um Score Excepcional	48
Regra 6 - Handicap do Campo e Cálculo do Handicap de Jogo	50
6.1 Cálculo do Handicap de Campo	50
6.1a Para uma Volta de 18 Buracos	50
6.1b Para uma Volta de 9 Buracos	50
6.1 Cálculo do Handicap de Jogo	51
6.2a Cálculo Padrão	51
6.2b Cálculo ao jogar uma Competição em Múltiplos Tees com Par Diferente	52
IV. ADMINISTRAÇÃO DE UM ÍNDICE DE HANDICAP (Regra 7)	53
Regra 7 - Ações da Comissão	54
7.1 Comissão de Handicap	54
7.1a Conduzindo uma Revisão de Handicap e o Ajuste de um Índice de Handicap	54
7.1b Aplicando um Score de Penalidade	57
7.1c Retirada de um Índice de Handicap	58
7.1d Restabelecendo um Índice de Handicap	59
7.2 Comissão Responsável por uma Competição	59
7.2a Condições da Competição	59
7.2b Outras Ações	59
V. APÊNDICES	61
Apêndice A: Direitos e Responsabilidades	61
Apêndice B: Registro de Scores do Jogador	65

Conteúdo

Apêndice C: Concessões de Handicap	68
Apêndice D: Revisões de Handicap	72
Apêndice E: Alocação do Stroke Index	73
Apêndice F: Estabelecendo o Par	75
Apêndice G: Campo de Golfe, Course Rating e Slope Rating	76
ÍNDICE	81

Prefácio - Para a Edição 2020 das Regras de Handicap

O Golfe é um jogo global com conjuntos únicos de regras de jogo, de equipamento e da condição de amador, aplicadas de maneira consistente no mundo inteiro. Após um trabalho em equipe com os responsáveis pelos handicaps e com as associações nacionais, a USGA e o R&A têm o prazer de anunciar este conjunto único de Regras de Handicap que serão aplicadas, em todo mundo, a todos os jogadores.

A visão para a criação de um Sistema Mundial de Handicap, incorporando as Regras de Handicap e o Sistema de Course Rating, começou há quase uma década em uma reunião de representantes de cada uma das cinco instituições responsáveis por handicap: a USGA, Golf Australia, o Council of National Golf Unions (CONGU), a European Golf Association (EGA), a South African Golf Association (SAGA), e a Associação Argentina de Golfe (AAG), juntamente com o R&A. Houve um grande interesse dos participantes em desenvolver um sistema unificado de handicap, o que levou à uma revisão completa dos sistemas existentes de handicap.

Esta primeira edição das Regras de Handicap é o resultado desta revisão. Ela reflete os sete anos de trabalho dos representantes da USGA, do R&A, e de muitas associações de golfe ao redor do mundo, e principalmente pelo excepcional trabalho do Handicap Operations Committee. Reflete, também, os comentários recebidos de milhares de golfistas e administradores de handicap de todo o mundo.

O Sistema Mundial de Handicap tem três objetivos principais: (i) encorajar o maior número possível de jogadores a obter e manter um handicap; (ii) permitir que jogadores com habilidades, sexo e nacionalidades distintas possam levar seu handicap a qualquer campo do mundo e competir de maneira justa; e (iii) indicar com suficiente precisão o score que um jogador seria capaz de conseguir em qualquer campo do mundo, ao jogar em condições normais. Estamos confiantes que as Regras de Handicap atendem a estes objetivos, acreditando que os golfistas as vejam como inclusivas e justas e os administradores de handicap as vejam como um código moderno e adaptável, que possa ser aplicado de maneira consistente.

As Regras de Handicap serão geridas conjuntamente pela USGA e pelo R&A no mundo inteiro. A administração e a supervisão do handicap em cada país continuarão sendo de responsabilidade das associações nacionais ou de outros agentes autorizados que assegurarão que o sistema opere eficaz e responsavelmente a nível local. As Regras de Handicap também permitem que estas organizações autorizadas tenham uma certa flexibilidade para adaptar o sistema à sua própria cultura de golfe.

Este é um momento histórico para o esporte do golfe e gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todos aqueles indivíduos e organizações que contribuíram para este projeto. Incluímos, neste grupo, o falecido Alan Holmes, e aproveitamos o ensejo para destacar sua significativa contribuição e compromisso para o desenvolvimento do Sistema Mundial de Handicap.

J. Michael Bailey (USGA)
Chairman
World Handicap Authority

Dr Hans Malmström (The R&A)
Chairman
Handicap Operations Committee

Definições

Associação Autorizada

Uma entidade autorizada, de acordo com a estrutura estabelecida pela United States Golf Association (USGA) e R&A Rules Limited (The R&A), para implementar e administrar as Regras de Handicap em sua jurisdição e executar as responsabilidades conforme delegadas pela autoridade sob a qual foi autorizada. Esta entidade tem que ser uma Federação ou uma Associação Multinacional, Nacional ou Regional.

Cálculo das Condições de Jogo (CCJ)

O cálculo estatístico que determina se as condições de jogo, em um dado dia, diferem das condições normais de tal forma que impacte significativamente no desempenho do jogador. Exemplos de condições que podem impactar a performance do jogador incluem:

- Condições do campo,
- Condições climáticas, e
- Preparação do campo

Campo de Golfe

Uma área onde o golfe é jogado, composto pelas seguintes áreas, conforme definido pelas Regras de Golfe:

1. A Área Geral
2. A Área do Tee de onde um jogador tem que jogar ao iniciar o jogo do buraco a ser jogado,
3. Todas as Áreas de Penalidade,
4. Todos bunkers, e
5. O green do buraco sendo jogado.

Cada buraco pode ter múltiplas áreas de tee e, por razões de handicap, um campo de golfe é formado por um conjunto de tees em cada buraco. Desta maneira, cada conjunto de tees (ou campo de golfe), deve ter *Course Rating* e *Slope Rating* próprio, incluindo um para cada gênero, onde aplicável.

Certificação do Escore

A verificação do escore do jogador, pode ser evidenciado de duas formas:

- Pela assinatura física ou digital do marcador, e/ou
- Através de revisão dos pares.

(Ver Regra 4.4.

Clube de Golfe

Uma organização que seja permitida, através da filiação à sua Associação Autorizada, para administrar e gerenciar o Índice de Handicap daqueles jogadores que a tiverem determinado como seu Clube Preferencial, de acordo com as exigências das Regras de Handicap. Para se qualificar como afiliado, poderá ser exigido ao clube de golfe atender a certos critérios conforme determinado por sua Associação Autorizada.

Clube Preferencial

O clube de golfe principal de um jogador, determinado pelo jogador para assegurar que seu Índice de Handicap seja administrado de acordo com as Regras de Handicap.

Comissão de Handicap

A entidade estabelecida por um clube de golfe ou uma Associação Autorizada que seja responsável por assegurar o cumprimento das obrigações do clube de golfe ou Associação Autorizada com as Regras de Handicap (ver Regra 1.3 e Apêndice A).

Course Rating

A indicação da dificuldade de um campo de golfe para o jogador scratch em condições normais do campo e climáticas (ver Apêndice G).

Diferencial de Escore

A diferença entre o escore gross ajustado do jogador e o Course Rating, refletindo o Slope Rating e o Cálculo de Condições de Jogo. É o valor numérico atribuído a um escore conseguido em um campo de golfe em um dia específico que seja cadastrado no registro de escores do jogador. Um Diferencial de Escore tem que ser um valor de 18 buracos ou seu equivalente calculado (ver Regra 5.1).

Duplo Bogey Net

Um escore igual ao par do buraco mais duas tacadas, ajustado por quaisquer tacadas de handicap aplicáveis naquele buraco. Um duplo bogey net é o escore máximo de um buraco para efeito de handicap (ver Regra 3.1)

Escore Aceitável

O escore de uma modalidade autorizada de jogo que atende a todas as provisões determinadas pelas Regras de Handicap (ver Regra 2).

Escore Excepcional

O *Diferencial de Escores* que seja melhor, por pelo menos 7.0 tacadas, que o Índice de Handicap do jogador, quando a volta foi jogada (ver Regra 5.9).

Escore Gross Ajustado

O escore gross do jogador, incluindo qualquer tacada de penalidade, ajustado para quando:

- O jogador ultrapassar seu escore máximo para o buraco
- Um buraco não for jogado, ou
- Um buraco for iniciado, mas o jogador não embocar.

Escore de Penalidade

O escore cadastrado a critério da Comissão de Handicap para um jogador que não cadastrou um escore aceitável quando exigido (ver Regra 7.1b).

Definições

Estação Ativa (Permanente no Brasil)

O período de tempo em que escores aceitáveis de uma área específica devem ser cadastrados para efeito de handicap, conforme definido pela *Associação Autorizada*, onde a volta seja jogada.

Estação Inativa (Não se aplica ao Brasil)

O período de tempo em que escores de uma área específica não podem ser cadastrados para efeito de handicap, conforme determinado pela *Associação Autorizada*, onde a volta seja jogada

Handicap de Jogo

O Handicap do Campo ajustado para qualquer permissão de handicap ou Condições da Competição. Representa o número real de tacadas que o jogador concede ou recebe na volta sendo jogada (ver Regra 6.2).

Handicap do Campo

O número de tacadas de handicap que um jogador recebe, antes das permissões, de um conjunto específico de tees, conforme determinado pelo *Slope Rating* e a diferença entre o *Course Rating* e o *Par* (ver Regra 6.1)

Índice de Handicap

A medida da habilidade demonstrada por um jogador calculada comparativamente ao *Slope Rating* de um *campo de golfe* com dificuldade padrão (ou seja, um campo com um *Slope Rating* de 113) (ver Regra 5.2).

Jogador Bogey

Um jogador com um Índice de Handicap de aproximadamente 20.0 para cavalheiros e de aproximadamente 24.0 para damas.

Jogador Scratch

Um jogador com um Índice de Handicap de 0.0.

Jogo Geral

Quando uma competição organizada não está sendo jogada e os jogadores estiverem jogando:

- Uma volta casual, ou
- Competitivamente, porém não em uma competição organizada por uma Comissão.

Jurisdição

A área geográfica na qual a Associação Autorizada administra as Regras de Handicap.

Limite Duro (ver Limite)

Limite Leve (ver Limite)

Limite

O procedimento que reduz ou limita a quantidade pela qual o *Índice de Handicap* de um jogador pode aumentar quando comparado ao *Menor Índice de Handicap* do jogador. Há dois gatilhos dentro do procedimento de limite.

- Limite Leve – o nível a partir do qual haverá uma redução na taxa de aumento de um Índice de Handicap.
- Limite Duro – o nível que determina o limite máximo de aumento de um Índice de Handicap.

(Ver Regra 5.8.)

Membro

O indivíduo que se associa a um *clube de golfe* na forma determinada pela política do clube, que permita ao jogador obter um *Índice de Handicap*.

Menor Índice de Handicap

O menor *Índice de Handicap* alcançado por um jogador durante o período de 365 dias (um ano) anterior ao dia no qual foi jogado o score mais recente do seu histórico de scores (ver Regra 5.7).

Modalidade Autorizada de Jogo

A modalidade de jogo aceitável para efeito de handicap, conforme determinado pela Associação Autorizada onde a volta seja jogada (ver Regra 2.1a).

Net Par

Um score igual ao *Par* de um buraco ajustado por quaisquer tacadas de handicap aplicadas a aquele buraco (ver Regra 3.2).

Par

O score que normalmente se espera que um *jogador scratch* atinja em um buraco com condições normais do campo e clima, permitindo duas tacadas no green (ver Apêndice F). A *Associação Autorizada* ou, a critério da CBGolfe, o *clube de golfe* é o responsável por estabelecer o *par* (ver Apêndice A).

Permissão de Handicap

A porcentagem do Handicap do Campo recomendada para criar equilíbrio entre todos os jogadores participantes em uma modalidade de jogo específico (ver Apêndice C).

Registro de Scores

O histórico dos scores aceitáveis de um jogador, incluindo:

- O Índice de Handicap atual do jogador,
- O Menor Índice de Handicap do jogador,
- Outros detalhes sobre cada volta (como, por exemplo, a data de cada um dos jogos), e
- Quaisquer ajustes aplicáveis (por exemplo, um score excepcional).

(ver Apêndice B.)

Regras do Golfe

As Regras do Golfe, conforme aprovadas pela United States Golf Association ("USGA") e pelo R&A Rules Limited ("The R&A"), incluindo qualquer Modelo de Regra Local que a Comissão adote para a competição ou para o campo. Para os propósitos das Regras de Handicap, todas as referências gerais às Regras do Golfe devem também cobrir as "Regras do Golfe Modificadas para Jogadores com Deficiência".

Definições

Regras de Handicap

As Regras de Handicap conforme aprovadas pela United States Golf Association ("USGA") e pelo R&A Rules Limited ("The R&A") e aplicadas pela Associação Autorizada na sua jurisdição.

Revisão de Handicap

O procedimento da *Comissão de Handicap* de um clube para determinar se o *Índice de Handicap* de qualquer membro, que definiu o clube como seu *Clube Preferencial*, precisa ser ajustado (ver Regra 7.1a e Apêndice D).

Revisão de Pares

O processo pelo qual um escore ou o *Índice de Handicap* podem ser confirmados ou desafiados (ver Regra 4.4).

Slope Rating

A indicação da dificuldade relativa de um *campo de golfe* para jogadores que não são jogadores scratch, comparado aos jogadores scratch (ver Apêndice G).

Stroke Index

O valor alocado a cada buraco de um *campo de golfe* para indicar aonde as tacadas de handicap são concedidas ou recebidas (ver Apêndice E).

Tipo de Escore

O termo que identifica o tipo de escore aceitável que aparece no registro de escores do jogador. (ver Apêndice B).



Fundamentos do Handicap

Regra 1



Regra

1

Objetivo e Autorização; Obtenção de um Índice de Handicap

1.1 Objetivo do Sistema Mundial de Handicap

O Sistema Mundial de Handicap inclui as *Regras de Handicap* e o Sistema de *Course Rating*. Seu propósito é aumentar a apreciação pelo jogo de golfe e dar a tantos golfistas quanto possível a oportunidade de:

- Obter e manter um *Índice de Handicap*,
- Usar seu *Índice de Handicap* em qualquer *campo de golfe* ao redor do mundo, e
- Competir, ou jogar descontraidamente, com qualquer pessoa de maneira justa e equitativa.

Isto é alcançado ao:

- Estabelecer *Course Rating* e um *Slope Rating* para cada conjunto de tees, baseado no comprimento e na dificuldade de jogo (ver Figura 1.1).
- Aplicando ajustes a um *Índice de Handicap* para refletir o *campo de golfe* sendo jogado e a modalidade de jogo.
- Acessando o impacto das condições de jogo, usando os escores dos jogadores em um dia específico e aplicando ajustes quando necessário.
- Limitando o escore máximo, por buraco, para efeito de handicap, para assegurar que o *Índice de Handicap* continue a refletir a habilidade demonstrada do jogador.
- Aplicando um cálculo uniforme para atualizar o *Índice de Handicap* para todos os escores aceitáveis cadastrados.
- Atualizando o *Índice de Handicap* diariamente, ou logo a seguir.
- Revisando o *Índice de Handicap* do jogador, regularmente, para assegurar que este continue a refletir a habilidade demonstrada pelo jogador.

FIGURA 1.1: UM COURSE RATING E SLOPE RATING SEPARADO PARA CADA CONJUNTO DE TEES



1.2 Autorização para Usar o Sistema Mundial de Handicap

Para utilizar o Sistema Mundial de Handicap, tem que haver uma Associação autorizada pela USGA e pelo R&A. Dentro de sua área de *jurisdição*, a *Associação Autorizada* pode:

- Usar as *Regras de Handicap* e o *Sistema de Course Rating*.
- Usar as marcas registradas do Sistema Mundial de Handicap.
- Emitir um *Índice de Handicap* seja diretamente ou, delegando a um *clube de golfe*.
- Emitir o *Course Rating* e o *Slope Rating*.

As seguintes marcas registradas e de serviço são propriedade ou licença da USGA e do R&A. Todos os direitos reservados:

World Handicap System™, WHS™, *Handicap Index*®, *Score Differential*™, *Low Handicap Index*™, *Course Handicap*™, *Handicap de Jogo*™, *Course Rating*™, *Bogey Rating*™, *Slope Rating*™.

Regra 1

Qualquer organização não autorizada está proibida de usar as marcas ou qualquer parte do Sistema Mundial de Handicap. Isto inclui o Sistema de *Course Rating* e a fórmula de cálculo de handicap, exceto quando a organização fornece produtos ou serviços de handicap para um *clube de golfe* através de uma *Associação Autorizada*.

1.3 Responsabilidades do Jogador, da Comissão de Handicap e da Associação Autorizada

Jogadores, *Comissões de Handicap* e *Associações Autorizadas* têm um papel importante em assegurar que as *Regras de Handicap* sejam implementadas e administradas corretamente.

Principais áreas de responsabilidade para cada parte interessada:

- (i) O Jogador é responsável por:
 - Atuar com integridade, seguindo as *Regras de Handicap* e abstendo-se de usar, ou contornar as *Regras de Handicap* para obter uma vantagem indevida,
 - Tentar alcançar o melhor escore possível a cada buraco,
 - Cadastrar escores aceitáveis para efeito de handicap, assim que possível, após completar uma volta e antes da meia noite no horário local,
 - Cadastrar escores aceitáveis para fornecer evidência razoável da sua habilidade demonstrada,
 - Jogar segundo as *Regras do Golfe*, e
 - Certificar os escores dos companheiros de jogo.
- (ii) Clube de Golfe/Comissão de Handicap
 - O *clube de golfe* é afiliado a uma *Associação Autorizada* e é responsável por assegurar que o *Índice de Handicap*, dos membros que o designaram como seu *Clube Preferencial*, seja administrado de acordo com as exigências das *Regras de Handicap*.
 - A *Comissão de Handicap* é estabelecida por um *clube de golfe* e é responsável por assegurar o cumprimento às obrigações e responsabilidades do *clube de golfe* de acordo com as *Regras de Handicap*.
- (iii) Federação de Golfe
 - A Federação de Golfe é afiliada a CBGolfe e é composta por *clubes de golfe* e/ou golfistas dentro de uma área definida.
 - Quando a Federação administra e gerencia o Índice de Handicap do jogador diretamente, a Federação assume a responsabilidade de um clube de golfe.
 - A Federação de Golfe tem responsabilidades específicas dentro do Sistema Mundial de Handicap e pode receber obrigações adicionais da CBGolfe.
- (iv) CBGolfe
 - A CBGolfe, autorizada, tem os direitos exclusivos de implementar e administrar o Sistema Mundial de Handicap em sua *jurisdição*, incluindo a emissão do *Índice de Handicap*.

- A CBGolfe tem responsabilidades específicas dentro do Sistema Mundial de Handicap e pode receber obrigações adicionais de uma Associação Multinacional.
 - A CBGolfe, autorizada, pode delegar algumas de suas responsabilidades a uma Federação ou a um *clube de golfe*.
- (v) Associação Multinacional
- Quando a Associação Multinacional for o Organismo autorizado para Handicap, a Associação Multinacional tem o direito exclusivo de implementar e gerenciar o Sistema Mundial de Handicap dentro de sua *jurisdição*, para todas as suas Associações Nacionais. .
 - Uma Associação Multinacional autorizada pode delegar certos direitos ou responsabilidades a uma Associação Nacional (como a CBGolfe) dentro de sua *jurisdição*, para implementar e atender às obrigações do Sistema Mundial de Handicap em nome da Associação Multinacional.
- (vi) A USGA e o R&A
- Em conjunto, a USGA e o R&A são responsáveis pela redação e interpretação das *Regras de Handicap* e do Sistema de Course Rating.
 - A USGA e o R&A formam a autoridade gestora do Sistema Mundial de Handicap e são responsáveis pela autorização de uso do Sistema Mundial de Handicap.

Os direitos e responsabilidades completos de cada parte estão enumerados no Apêndice A.

1.4 Como Obter um Índice de Handicap

1.4a Associar-se a um Clube de Golfe

Para obter um *Índice de Handicap* que possa ser gerenciado segundo as *Regras de Handicap*, um jogador tem que ser:

- Membro de um clube de golfe que seja afiliado a uma Associação Autorizada, ou
- Membro direto de uma Associação Autorizada que tenha assumido a responsabilidade de um clube de golfe (ver Regra 1.3(iii)).

Ao cadastrar um escore para obter ou manter um *Índice de Handicap*, o jogador reconhece que a utilização do seu *registro de escores* será disponibilizada para:

- Propósito da revisão de pares (Ver Regra 4.4),
- Geração de um Índice de Handicap, e
- Propósitos de administração e pesquisa.

Interpretações da Regra 1.4a:

1.4a/1 – Um Jogador Profissional Pode Obter um Índice de Handicap:

Um jogador profissional pode obter um *Índice de Handicap*, desde que ele atenda a todas as responsabilidades do jogador dentro das *Regras de Handicap*.

Regra 1

1.4b Determinando um Clube Preferencial

O jogador tem que determinar um *clube de golfe* como seu *clube preferencial*, que será responsável por manter seu *Índice de Handicap*.

Porém, todos os *clubes de golfe* dos quais o jogador for *membro* poderão solicitar à *Associação Autorizada* que faça ajustes no *Índice de Handicap* do jogador.

Tais solicitações têm que estar de acordo com os procedimentos locais da *Associação Autorizada*.

Quando o jogador é *membro* de mais de um *clube de golfe*, ele terá que assegurar que cada *clube de golfe* conheça detalhes sobre:

- Quais os outros *clubes de golfe* que ele é membro, e
- Qual *clube de golfe* ele determinou como seu Clube Preferencial.

Interpretações da Regra 1.4b:

1.4b/1 – Critérios a serem Usados ao Determinar um Clube Preferencial

A Regra 1.4b exige que o jogador que é *membro* de mais de um *clube de golfe* determine um *clube de golfe* como seu *clube preferencial*.

A decisão do jogador de qual *clube de golfe* será determinado como seu *clube preferencial* deve se basear em um ou mais dos seguintes critérios:

- Proximidade a residência principal,
- Frequência de jogo, e/ou
- O clube de golfe onde ele entrega a maioria de seus escores aceitáveis.

Caso a residência primária do jogador mude regularmente, de forma que diferentes *clubes de golfe* satisfaçam os critérios acima, em épocas diferentes do ano, o jogador deverá considerar mudar seu *clube preferencial* de forma a refletir isto.

Jogadores não deverão determinar um *clube preferencial* para obter um *Índice de Handicap* que favoreçam de forma desleal.

1.4b/2 – Jogador Altera Determinação do Clube Preferencial

Quando o jogador altera a determinação de seu *clube preferencial* por qualquer razão, ele tem que informar a todos os *clubes de golfe* dos quais é *membro* e fornecer ao novo *clube preferencial* seu registro de escores.

1.4b/3 – Jogador que Pertence a Vários Clubes de Golfe de diferentes Jurisdições Resultando em Mais de Um Índice de Handicap

A Regra 1.1 afirma que um propósito do Sistema Mundial de Handicap é, dentre outros, dar a tantos golfistas quanto possível, a oportunidade de obter e manter um *Índice de Handicap*.

Quando o jogador for *membro* de um *clube de golfe*, localizado em uma *jurisdição* diferente daquela de seu *clube preferencial*, poderá ser exigido que o jogador tenha *Índices de Handicap* separados, emitidos pelas *Associações Autorizadas* responsáveis por Handicap dentro das diferentes *jurisdições*. Embora se desencoraje esta exigência, para assegurar que o mesmo *Índice de Handicap* seja emitido por ambas as *Associações Autorizadas*, é de responsabilidade do jogador cadastrar todos os *escores aceitáveis* tanto no seu *clube preferencial* quanto no *clube de golfe* localizado em outra *jurisdição*.

Ocorrendo uma discrepância entre o *Índice de Handicap* do jogador, conforme gerado pelas diferentes *Associações Autorizadas*, o *Índice de Handicap* dentro da *jurisdição* onde a volta está sendo disputada deverá ser utilizado. Ao jogar fora de ambas *jurisdições*, o *Menor Índice de Handicap* deverá ser utilizado.



Escores para Efeito de Handicap

REGRAS 2-4



Regra 2

Escores Aceitáveis para Efeitos de Handicap

Princípio da Regra:

Os escores que um jogador cadastra para efeito de handicap são o eixo central do cálculo do seu Índice de Handicap.

A Regra 2 trata das condições que um escore tem que satisfazer para ser aceitável para efeito de handicap, dando confiança de que irá produzir evidência razoável da habilidade do jogador e, em última análise, um Índice de Handicap que reflita sua habilidade demonstrada.

2.1 Escores Aceitáveis

Um *escore* é aceitável para efeito de handicap se a volta foi jogada:

- Em uma modalidade aceitável de jogo (ver Regra 2.1a) por pelo menos o número mínimo de buracos exigido para um escore de 9 buracos ou 18 buracos ser aceitável (ver Regra 2.2),
- Acompanhado de pelo menos uma pessoa, que pode ou não ser definida como seu marcador (sujeita a satisfazer quaisquer outras exigências das Regras do Golfe),
- Segundo as Regras do Golfe (ver Regra 2.1b),
- Em um campo de golfe com *Course Rating* e *Slope Rating* atualizados, onde o comprimento e as dificuldades normais sejam mantidos em um nível consistente (ver Apêndice G),
- Em um campo de golfe durante sua estação ativa (não aplicável ao Brasil).

Além disto, o escore do jogador tem que ser sempre certificado de acordo com as *Regras de Handicap* (ver Regra 4.4).

Se uma ou mais das exigências acima não for cumprida, o escore não será aceitável para efeito de handicap.

Interpretações da Regra 2.1:

2.1/1 – O Escore é Aceitável para Efeito de Handicap Mesmo se os Buracos Não Foram Jogados na Ordem Determinada pela Comissão

A Regra 5.1 das *Regras do Golfe* exige que uma volta seja jogada na ordem determinada pela Comissão responsável por uma competição ou pela Comissão responsável pelo *campo de golfe*. Porém, o escore é aceitável para efeito de handicap mesmo se os buracos em uma volta não foram jogados na ordem determinada pela Comissão.

Por exemplo:

- Quando o campo de golfe estiver ocupado, iniciar em um buraco alternativo permitirá um melhor ritmo de jogo.
- Jogar os buracos em uma ordem diferente permitirá que mais jogadores completem suas voltas durante períodos de pouca luminosidade.

Regra 2

2.1/2 – Status de Escores Obtidos ao Jogar Concomitantemente uma Modalidade Match Play e uma Stroke Play

Quando um jogador compete em uma partida match play e, também está jogando uma partida stroke play, sendo ambas são *modalidades autorizadas de jogo*, o escore em stroke play é o escore que deverá ser cadastrado para efeito de handicap. O escore do match play não deve ser cadastrado.

2.1/3 – Cadastramento de Escores para Efeito de Handicap ao Jogar em Greens ou Tees Provisórios

A *Associação Autorizada* deverá determinar se os escores feitos em condições provisórias serão aceitáveis para efeito de handicap. A *Associação Autorizada* também deveria determinar se uma modificação provisória dos *Course Rating* e *Slope Rating* será necessária para refletir as alterações provisórias (ver Apêndice G).

2.1a Jogado em Modalidade Autorizada de Jogo

As *modalidades autorizadas de jogo* são:

Formato de Jogo	Tipo de Volta	Número de Buracos	
Stroke play individual	Competição organizada	9	18
	<i>Jogo geral</i>	9	18
	Stableford — competição organizada	9	18
	Escore Máximo — competição organizada	9	18

- (i) Volta Jogada Dentro da Jurisdição do Jogador. Sujeito a outras provisões estabelecidas nas *Regras de Handicap*, o *escore aceitável* de uma *modalidade autorizada de jogo* dentro da *jurisdição* do jogador tem que ser cadastrado para efeito de handicap (ver Figura 2.1a).
- (ii) Volta Jogada Fora da Jurisdição do Jogador. Sujeito a outras provisões estabelecidas nas *Regras de Handicap*:
- O escore de uma *modalidade autorizada de jogo*, dentro da jurisdição onde a volta foi jogada, é aceitável para efeito de handicap e tem que ser cadastrada, mesmo que a modalidade de jogo não seja autorizada na jurisdição do próprio jogador.
 - O escore de uma modalidade de jogo que não seja autorizada na jurisdição onde a volta foi jogada, porém seja uma *modalidade autorizada de jogo* dentro da jurisdição do jogador, é aceitável para efeito de handicap e tem que ser cadastrado.
 - O escore de uma modalidade de jogo que não seja autorizada em ambas as jurisdições, onde a volta foi jogada e na do próprio jogador, não é aceitável para efeito de handicap e não pode ser cadastrado no registro de escores do jogador.

(Ver Figura 2.1a.)

FIGURA 2.1a: QUANDO CADASTRAR UM ESCORE PARA EFEITO DE HANDICAP



	Modalidade Autorizada em Casa	Modalidade não Autorizada em Casa
Volta Jogada Fora em Modalidade Autorizada	✓	✓
Volta Jogada Fora em Modalidade não Autorizada	✓	✗

 Cadastrar
  Não Aceitável

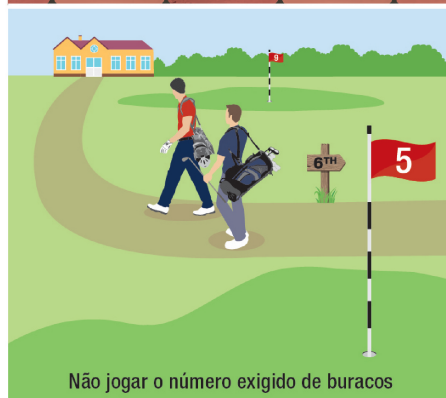
Regra 2

Interpretação da Regra 2.1a:

2.1a/1 – Escores Não Aceitáveis para Efeito de Handicap

Algumas modalidades de jogo e os escores alcançados ao jogar de acordo com certas Condições da Competição restritivas, não serão aceitáveis para efeito de handicap e não poderão ser cadastrados no *registro de escores* do jogador.

A lista ilustrativa a seguir não é completa, e se o jogador tiver dúvidas quanto à aceitabilidade de um escore, recomenda-se que certifique junto ao *clube de golfe* onde está jogando ou com a respectiva *Associação Autorizada*.



2.1b Jogado Segundo as Regras do Golfe

Uma volta tem que ser jogada segundo as *Regras do Golfe* para ser aceitável para efeito de handicap, estando sujeita às seguintes condições:

- (i) Competições Organizadas. Quando o jogador é desclassificado na competição por infração das *Regras do Golfe*, porém uma vantagem significativa em seu escore não ocorreu, este deverá permanecer aceitável para efeito de handicap.
Se o jogador for desclassificado numa competição por qualquer outra infração das *Regras do Golfe*, o escore não será aceitável para efeito de handicap.
A determinação final será a critério da Comissão, baseada nas circunstâncias.
- (ii) Jogo Geral. Quando uma competição organizada não está sendo jogada, o escore não é aceitável para efeito de handicap se o jogador:
 - Infringir as *Regras do Golfe* e a penalidade correta não for aplicada de acordo com as *Regras do Golfe*, ou
 - De maneira deliberada ignorar uma *Regra do Golfe*.

Quando o jogador segue o estabelecido no Modelo de Regra Local, mesmo quando a Comissão responsável pelo campo não tiver adotado tal Modelo de Regra Local, o escore ainda pode ser aceitável para efeito de handicap. A mesma situação se aplica quando um jogador infringe um Modelo de Regra Local que tenha sido adotado pela Comissão.

Exemplos de situações relacionadas ao Modelo de Regras Locais onde o escore pode ser aceitável para efeito de handicap incluem:

- O jogador procedeu de acordo com uma opção alternativa à opção tacada e distância de procedimento de alívio, apesar deste Modelo de Regra Local não estar sendo usado, ou
- O jogador usou um dispositivo medidor de distância apesar do Modelo de Regra Local, proibindo seu uso, estar em vigor.

A determinação final será a critério da Comissão, baseada nas circunstâncias.

Regra 2

Interpretações da Regra 2.1b:

2.1b/1 – Exemplos de Quando o Jogador foi Desclassificado de uma Competição, Porém Não Ganhou uma Vantagem Significativa em seu Escore

A Comissão tem o arbítrio para aceitar o escore para efeito de handicap se um jogador for desclassificado de uma competição, mas não ganhou vantagem significativa no escore.

Exemplos de situações onde a Comissão pode considerar que não houve vantagem significativa no escore incluem:

Regra do Golfe	Natureza da Desclassificação	Ações Recomendadas para Efeito de Handicap
3.3b(1)/(2)	Cartão de escores não assinado	Aceitar o escore
3.3b(2)	Cartão de escores não entregue prontamente	Aceitar o escore
3.3b(3)	Escore para o buraco no cartão de escores menor que o escore real	Aceitar o escore ajustado
3.3b(4)	Handicap do <i>cartão de escores</i> faltando ou muito alto	Adicione ou ajuste o handicap e aceite o escore

2.1b/2 – Exemplos de Quando o Jogador foi Desclassificado de uma Competição por uma Ação que Teria Ocasionado uma Vantagem Significativa no Escore

Exemplos de situações onde a Comissão pode determinar que um jogador recebeu uma vantagem significativa no escore incluem:

Regra do Golfe	Natureza da Desclassificação	Ações Recomendadas para Efeito de Handicap
1.3b	Jogadores que, de maneira deliberada, concordam em ignorar uma Regra ou penalidade que sabem ser aplicável	Escore não aceitável
4.1a	Dar tacada com taco não conforme	Escore não aceitável
4.3a(1)	Usar um dispositivo medidor de distância que meça mudanças de elevação	Escore não aceitável

2.1b/3 – Buraco Não Jogado Segundo as Regras do Golfe no Jogo Geral

Quando o jogador infringiu as *Regras do Golfe no jogo geral* e conscientemente não aplicou a penalidade correta, o escore não deve ser aceito para efeito de handicap. Porém, em algumas circunstâncias, o escore de buraco(s) individual(is) pode ser ajustado para efeito de handicap. Em algumas circunstâncias, também, escore(s) de buraco(s) individual(is) podem ser ajustados para um *duplo bogey net* para produzir um *escore aceitável*.

Se a *Comissão de Handicap* determinar que o jogador está usando o ajuste de *duplo bogey net* para ganhar uma vantagem desleal, a *Comissão de Handicap* terá que agir de acordo com a Regra 7 das *Regras de Handicap*.

2.2 Número Mínimo de Buracos Jogados para o Escore Ser Aceitável

2.2a Para o Escore de 18 Buracos

Para o escore de 18 buracos ser aceitável para efeito de handicap, um mínimo de 14 buracos tem que ser jogado. Se o jogador jogar mais de 9 buracos, porém menos de 14, todos os buracos excedentes têm que ser descartados, e o *escore aceitável* para 9 buracos tem que ser cadastrado.

Notas:

1. O *escore aceitável* para 9 buracos tem que ser jogado em 9 buracos com *Course Rating* e *Slope Rating* atual (ver Regra 2.1).
2. Quando o escore é reduzido para um *escore aceitável* de 9 buracos, este terá que ser combinado com outro *escore aceitável* de 9 buracos para criar um escore de 18 buracos (ver Regra 5.1b).

2.2b Para o Escore de 9 Buracos

Para o escore de 9 buracos ser aceitável para efeito de handicap, um mínimo de 7 buracos tem que ser jogado. Se o jogador não marcou um escore pelo menos no número mínimo de buracos exigidos para o escore de 9 buracos, o escore não é aceitável para efeito de handicap.

Se o jogador cadastra um escore em mais de 9 buracos, porém menos do que o mínimo de buracos exigidos para um escore aceitável de 18 buracos, todos os buracos excedentes têm que ser descartados, e um *escore aceitável* para 9 buracos tem que ser cadastrado.

O buraco é considerado como jogado se ele foi iniciado.

Notas:

1. O escore aceitável para 9 buracos tem que ser jogado em 9 buracos com *Course Rating* e *Slope Rating* atual (ver Regra 2.1).
2. Quando o escore é reduzido para um escore aceitável de 9 buracos, este terá que ser combinado com outro escore aceitável de 9 buracos para criar um escore de 18 buracos (ver Regra 5.1b).

Regra

3

Ajuste do Escore de Buracos

Princípio da Regra:

O escore para efeito de handicap não deve ser demasiadamente influenciado por um ou dois escores ruins em buracos, que não reflitam a habilidade demonstrada por um jogador. Além disso, escores incompletos e/ou escores onde o jogador não tenha embocado em todos os buracos, pode causar evidência razoável da habilidade do jogador e pode ser usado para efeito de handicap.

A Regra 3 trata das circunstâncias em que escores podem ser aceitáveis e como estes escores devem ser ajustados.

3.1 Escore Máximo por Buraco para Efeito de Handicap

3.1a Antes que um Índice de Handicap Seja Estabelecido

Para que o jogador cadastre seus primeiros escores e obtenha um *Índice de Handicap* inicial, o escore máximo para cada buraco é limitado a *par* + 5 tacadas (ver Figura 3.1a)

FIGURA 3.1a: APLICAR O ESCORE MÁXIMO POR BURACO QUANDO O ÍNDICE DE HANDICAP NÃO FOI ESTABELECIDO

Nome: John Smith Handicap: Não Estabelecido Data: 01/07/20

Buraco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Par	4	3	4	3	4	5	4	4	4	35
Escore	6	7	6	5	7	12	6	7	7	63

← Escore Gross

← Escore gross ajustado para efeito de handicap

10 61

↑

Escore Máximo do Buraco = Par + 5

3.1b Após um Índice de Handicap Ser Estabelecido

Para o jogador com um *Índice de Handicap estabelecido*, o escore máximo para cada buraco jogado está limitado a *duplo bogey net*, calculado como segue:

Par do buraco

+

2 tacadas

+

Qualquer tacada de handicap que o jogador receba naquele buraco *

(*ou menos qualquer tacada de handicap stroke que um jogador com handicap positivo devolva naquele buraco.)

(Ver Figura 3.1b.)

- O *duplo bogey net* é equivalente ao menor escore em um buraco pelo qual o jogador receberia zero pontos em Stableford.
- Não há limite para o número de buracos em um volta onde um ajuste de *duplo bogey net* possa ser aplicado.
- Se, nas Condições da Competição (ver Regra 7.2a) ou na *permissão de handicap*, houver qualquer restrição ao número de tacadas recebidas, este *Handicap de Jogo* restrito somente deverá ser usado para efeito da competição, ao determinar, por exemplo:
 - Resultados da competição e vencedores dos troféus, e
 - Número de tacadas dadas ou recebidas para modalidades distintas de jogo.

O *Handicap do Campo* do jogador, completo e sem restrições, deverá ser aplicado a todos ajustes de *duplo bogey net*. Neste procedimento, o *Handicap do Campo* é arredondado para o número inteiro mais próximo (ver Regra 6.1a/b).

- Quando o *Handicap do Campo* é calculado em mais de 54 e o jogador receber 4 ou mais tacadas em um buraco, o escore máximo é *par* + 5 para efeito de handicap.
- O ajuste do escore de um buraco para *duplo bogey net* pode ser feito:
 - Automaticamente, quando o cadastramento do escore buraco-a-buraco for usado, ou
 - Pelo jogador, ao cadastrar um *resultado gross ajustado* para a volta.

Regra 3

FIGURA 3.1b: CÁLCULO E APLICAÇÃO DO AJUSTE DUPLO BOGEY NET PARA O ESCORE MÁXIMO DO BURACO

Nome: *Jane Smith* Handicap: *16* Data: *12/09/20*

Buraco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Front
Par	4	4	4	3	4	5	3	4	4	35
Stroke Index	7	13	3	15	11	1	17	5	9	
Escore	5	5	6	4	5	5	3	5	5	43

✓ = Tacada recebida

Buraco	10	11	12	13	14	15	16	17	18	Back	TOTAL
Par	3	4	5	3	4	5	3	4	4	35	70
Stroke Index	18	12	4	14	8	2	16	6	10		
Escore	3	4	6	4	5	5	3	9	6	45	88

Escore Gross

Escore gross ajustado para efeito de handicap

Escore gross do buraco

Duplo bogey net

Par	+	Duas Tacadas (Double Bogey)	+	Tacadas(s) Recebidas	=	Max
4		2		1		7

3.2 Quando um Buraco Não Foi Jogado

Existem várias circunstâncias que podem levar uma volta a não ser completada e alguns buracos a não serem jogados. Por exemplo:

- Falta de luminosidade ou mau tempo,
- Lesão do jogador ou doença,
- Uma partida terminando antes do último buraco, ou
- Um buraco declarado fora de jogo pela Comissão para manutenção ou reconstrução.

O escore somente poderá ser usado para efeito de handicap se, entre outras coisas, a volta for jogada em pelo menos o número mínimo de buracos exigidos para que o escore de 9 ou de 18 buracos seja aceitável (ver Regras 2.1 e 2.2).

Quando o número mínimo de buracos for atingido e a razão para o jogador não jogar for válida, o jogador tem que usar a tabela a seguir para produzir um escore de 9 ou 18 buracos.

Número de buracos jogados	Ampliando	Qual o escore a ser cadastrado para os buracos não jogados
Pelo menos 7 buracos	Ampliar para 9 buracos	Adicionar <i>par net</i> (ou pontos Stableford equivalentes).
Pelo menos 14 buracos	Ampliar para 18 buracos	Adicionar <i>par net</i> (ou pontos Stableford equivalentes).

Se a razão para o jogador não jogar um buraco, ou buracos, for considerada inválida, a *Comissão de Handicap* poderá aplicar um *escore de penalidade* (ver Regra 7.1b).

Notas:

1. O *Handicap do Campo* completo do jogador, sem restrições, deverá ser aplicado a todas as utilizações de *par net*. Neste procedimento, o *Handicap do Campo* é arredondado para o número inteiro mais próximo (ver Regra 6.1a/b).
2. A não ser que seja especificado de outra forma pela Comissão, quando um jogador com *Handicap de Jogo* positivo tiver que dar tacadas para o *campo de golfe*, deverá começar no buraco com o *stroke index* 18 e ir reduzindo. Portanto, um jogador com *Handicap de Jogo* +3 dará tacadas de volta para o *campo de golfe* nos buracos com *stroke index* 18, 17 e 16.

O escore *par net* do buraco é calculado subtraindo a tacada devolvida para o campo do *par* do buraco. Por exemplo:

Par do buraco	-	Tacada devolvida ao campo	=	Escore <i>Par Net</i> do Buraco
4		1		3

Se o resultado de uma competição for decidido antes de todos os buracos serem completados e o jogador decidir jogar quaisquer dos buracos restantes, o resultado real destes buracos restantes terá que ser cadastrado.

Interpretações da Regra 3.2:

3.2/1 – Descrição de um Escore Para Buracos Não Jogados

O jogador tem que adicionar uma descrição para qualquer escore cadastrado que inclua buracos não jogados (ver Apêndice B, Nota 5). Isto é feito para assegurar que todos os procedimentos determinados dentro das *Regras de Handicap* possam ser efetuados corretamente. Por exemplo: o cálculo do *Diferencial de Escore* para um escore de 9 buracos (ver Regra 5.1b) e o cálculo de quaisquer ajustes para condições anormais de jogo (ver Regra 5.6).

Quando escores buraco a buraco forem exigidos, o jogador deverá adicionar uma descrição para cada buraco não jogado.

Regra 3

3.3 Quando um Buraco Foi Iniciado, Porém o Jogador Não Embocou

Quando o jogador iniciar um buraco, mas não embocar por uma razão válida, sujeito ao previsto nas *Regras de Handicap*, o jogador terá que cadastrar seu resultado como apropriado para a situação e modalidade de jogo, por exemplo, *duplo bogey net* ou zero pontos Stableford.

Notas:

1. Se a modalidade de jogo não permitir que o jogador levante sua bola antes de embocar, por exemplo, em competição individual por *escore gross* ou competição *stroke play* com *escore net*, o jogador será desclassificado da competição.
2. Na modalidade *Escore Máximo* de *stroke play*, pode ocorrer que o jogador não tenha atingido seu *escore duplo bogey net* antes de atingir o *escore máximo*, conforme determinado nas Condições da Competição. Em tais casos, o jogador deveria cadastrar ou o *duplo bogey net* ou zero pontos Stableford (ver *Regras do Golfe*, Regra 21.2).

Interpretações da Regra 3.3:

3.3/1 – Esclarecimento do Significado do Escore Mais Provável para Cadastramento do Handicap e Quando Deveria Ser Usado

O *escore mais provável* é utilizado para cadastrar o *escore provável* do jogador em um buraco, quando o buraco foi iniciado, porém o jogador não embocou sua bola. Deve ser uma estimativa razoável do número de tacadas necessárias para terminar o buraco.

Por exemplo: em uma competição de Quatro-Bolas match-play, o parceiro do jogador emboca a sua bola de fora do green para três. A bola do jogador está a 15 pés (5 metros) do buraco após 4 tacadas, e o resultado do lado não pode ser melhorado. Para poupar tempo, o jogador pode levantar sua bola e cadastrar o *escore mais provável* para efeito de handicap.

Baseado nas instruções do *escore mais provável*, o jogador pode cadastrar um *escore* de seis ou sete para efeito de handicap (quatro tacadas mais dois ou três putts adicionais).

Regra

4

Cadastrando um Escore

Princípio da Regra:

A Regra 4 trata do processo de cadastramento de escores aceitáveis para efeito de handicap, tanto para obter um Índice de Handicap inicial como para manter um *Índice de Handicap* estabelecido.

Cadastramento de escores por um jogador, ou qualquer outra pessoa responsável para cadastrar escores em seu favor, permite a atualização diária e fornece uma medida em tempo real da habilidade do golfista.

Esta Regra também descreve a informação que é exigida dos jogadores ao cadastrar escores aceitáveis e como estes escores podem ser verificados.

4.1 Informação Exigida Para Cadastrar um Escore

4.1a Geral

- (i) O escore cadastrado no *registro de escores* do jogador tem que ser:
 - Um *escore aceitável* (ver Regra 2.1), e
 - Cadastrado na correta ordem cronológica, mesmo que o escore seja cadastrado um dia depois do dia em que a volta foi jogada.
- (ii) O escore tem que ser cadastrado no *registro de escores* do jogador na maneira indicada pela *Associação Autorizada*. Pode ser no formato buraco-a-buraco (altamente recomendável), um *escore gross* ajustado ou pontos de Stableford.
- (iii) Ao cadastrar, o jogador tem que fornecer as seguintes informações para inclusão em seu *registro de escores* :
 - Data em que a volta foi jogada,
 - *Course Rating* e *Slope Rating* para o conjunto de tees jogados, e
 - Quando aplicável, o *par* e o *stroke index* de cada buraco.

Estas informações normalmente constam do Cartão de Escores.
- (iv) A *Comissão de Handicap* deve assegurar que um escore cadastrado seja incluído no *registro de escores* do jogador assim que possível.
- (v) O escore cadastrado em qualquer dia após a volta ter sido jogada, deveria também incluir o *Cálculo de Condições de Jogo* (ver Regra 5.6), além da informação exigida em (iii) acima.

(Ver Apêndice B para exemplos de *registros de escores*).

Regra 4

Interpretações da Regra 4.1a:

4.1a/1- Quando o Par no Cartão de Escores Diferir do Par do Terminal de Computador do Clube de Golfe ou de Outro Equipamento Usado para Cadastrar Escores

A *Associação Autorizada* ou, a critério da CBGolfe, o *clube de golfe* é responsável por estabelecer o *par*. Portanto, em situações onde for exigido que o jogador tenha que cadastrar escores ajustados para efeito de handicap e o valor correto do *par* para o *campo de golfe* jogado for incerto, o jogador deverá confirmar o valor correto do *par*, antes de cadastrar seus escores para os buracos para efeito de handicap.

4.1b Para Escores Antes de Estabelecer um Índice de Handicap

Para obter um *Índice de Handicap* inicial, o jogador é obrigado a cadastrar escores buraco a buraco. Isto ajuda a *Comissão de Handicap* na aferição da habilidade do jogador de golfe.

Para informações completas sobre o *registro de escores* do jogador, veja o Apêndice B.

4.2 Elegibilidade para Cadastrar um Escore

O *escore aceitável* tem que ser cadastrado pelo jogador ou pela *Comissão de Handicap*, ou pela Comissão responsável pela competição ou por qualquer pessoa autorizada pelo jogador.

4.3 Prazo para Cadastrar um Escore

O jogador deveria cadastrar seu escore assim que possível no dia de jogo, após completar sua volta, e antes da meia noite (horário Local).

Se o jogador não cadastrar seu escore no dia do jogo:

- Seu *Índice de Handicap* não será atualizado a tempo para o próximo dia (ver Regra 5.4), e
- Seu escore não será incluído no *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)* diário (ver Regra 5.6).

Quando um escore é incluído no *registro de escores* do jogador, no dia do jogo e o *CCJ* para o dia de jogo da volta já havia sido postado, o ajuste de *CCJ* ainda deverá ser aplicado ao cálculo do *Diferencial de Escore* do jogador, apesar do escore do jogador não estar incluído no *CCJ*.

Se um escore for cadastrado fora de sequência:

- O escore deve ser adicionado ao *registro de escores* do jogador na correta ordem cronológica,
- O ajuste publicado do *CCJ* para o campo de golfe jogado, no dia que a volta foi jogada, deve ser aplicado ao cálculo do *Diferencial de Escore*.
- O *Índice de Handicap* do jogador deve ser recalculado.

Nota: A *Comissão de Handicap* deve investigar ocorrências repetidas de um jogador não cadastrar seu escore dentro do prazo (ver Regra 7.1b).

Se não houver evidência de que o jogador agiu com o propósito de ganhar uma vantagem desleal, todos os escores cadastrados, no período interveniente, deverão valer para efeito de handicap.

4.4 Certificação de um Escore

O escore cadastrado para efeito de handicap tem que ser:

- Certificado pelo marcador (que anota e escore do jogador) de acordo com as *Regras do Golfe* (ver Regra 3.3b das *Regras do Golfe*);* e
- Disponibilizado para a *revisão de pares*, assim que possível, após completar a volta. Para facilitar o processo de *revisão de pares*:
 - O jogador ou alguém autorizado pelo jogador, tem que cadastrar seu escore, assim que possível, após o término da volta, e
 - A *Comissão de Handicap* deve assegurar que o escore cadastrado seja postado no *registro de escores* do jogador, assim que possível.
- O marcador e o jogador têm que cumprir com as obrigações específicas de acordo com as *Regras do Golfe* ao certificar o escore de um jogador (ver Regra 3.3b das *Regras do Golfe*).

O marcador tem que ser uma pessoa aceitável pela *Comissão de Handicap*.

Interpretações da Regra 4.4:

4.4/1 – Esclarecimento do Significado da Revisão de Pares como Método de Certificação dos Escores

A *revisão de pares* é normalmente conduzida por uma pessoa:

- Jogando no mesmo grupo ou que estava presente durante a volta, e/ou
- Que seja *membro* do mesmo *clube de golfe* que o jogador.

Em todos os casos, tem que ser alguém que:

- Tenha formado uma base razoável, a partir da qual possa fornecer apoio a um escore já cadastrado ou desafiar o jogador em qualquer anomalia no escore cadastrado, ou
- Tenha conhecimento da habilidade demonstrada pelo jogador e possa, razoavelmente, verificar ou desafiar o *Índice de Handicap* emitido para o jogador.

Desafios ou disputas devem ser discutidos com o jogador e/ou relatados à *Comissão de Handicap*, para análise.

Para facilitar o processo de *revisão de pares*, os *registros de escores* do jogador devem estar acessíveis a todos os demais *membros* do *clube de golfe* (ver Apêndice B).

4.5 Número de Escores Exigidos para o Índice de Handicap Inicial

Para obter um *Índice de Handicap* inicial, o jogador tem que cadastrar *escores aceitáveis* para no mínimo 54 buracos.



III

Cálculo do Handicap e Atualização do Índice de Handicap

REGRAS 5-6



Regra

5

Cálculo do Índice de Handicap

Princípio da Regra:

O Índice de Handicap do jogador deve representar sua habilidade demonstrada e, quando apropriado, ser responsivo aos escores que forem inconsistentes com sua habilidade demonstrada.

A Regra 5 trata do processo de calcular o Índice de Handicap e incorpora as proteções necessárias para assegurar que o Índice de Handicap do jogador permaneça um reflexo da sua habilidade e que a equidade seja mantida para todos os jogadores. Inclui mecanismos que:

- Levam em consideração as condições nas quais uma volta foi jogada.
- Tem presente a habilidade demonstrada previamente dentro de um período de tempo.
- Limita o aumento de um Índice de Handicap do jogador por um período de tempo.
- Aplica ajustes adicionais ao Índice de Handicap de um jogador quando um escore excepcional for cadastrado.

5.1 Cálculo de um Diferencial de Escore

5.1a Para um Escore de 18 Buracos

Um *Diferencial de Escore* de 18 buracos é calculado como segue e arredondado ao decimal mais próximo, com .5 arredondado para cima:

$$\text{Diferencial de Escore} = (113 \div \text{Slope Rating}) \times (\text{escore gross ajustado} - \text{Course Rating} - \text{ajuste do CCJ})$$

Nota: O ajuste do CCJ varia de -1.0 a +3.0 (ver Regra 5.6).

5.1b Para um Escore de 9 Buracos

Se o jogador cadastrar um escore para 9 buracos, um *Diferencial de Escore* de 18 buracos tem que ser criado, combinando dois Diferenciais de Escore de 9 buracos

Um *Diferencial de Escore* de 9 buracos é calculado como segue, usando 50% do *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)*, ajustado para o dia:

$$\text{Diferencial de Escore} = (113 \div \text{Slope Rating de 9 buracos}) \times (\text{escore gross ajustado para 9 buracos} - \text{Course Rating de 9 buracos} - (0.5 \times \text{ajuste de CCJ}))$$

Nota:

1. Um *Diferencial de Escore* de 9 buracos permanece sem arredondar até após ser combinado com outro *Diferencial de Escore* de 9 buracos e um *Diferencial de Escore* de 18 buracos ser calculado.

Regra 5

2. Para o cálculo do *Handicap do Campo* para 9 buracos, ver Regra 6.1b,
3. Um ajuste de CCJ para 18 buracos varia entre -1.0 a +3.0 (ver Regra 5.6).

5.1c Arredondando Diferenciais de Escore Negativos

Quando o cálculo de *escore gross* ajustado é menor que o *Course Rating*, isto resulta num *Diferencial de Escore* com número negativo. Quando isto ocorre, o arredondamento se dá para cima, em direção ao zero. Por Exemplo:

- Quando o *Diferencial de Escore* é calculado como -1.54, é arredondado para -1.5
- Quando o *Diferencial de Escore* é calculado como -1.55, é arredondado para -1.5
- Quando o *Diferencial de Escore* é calculado como -1.56, é arredondado para -1.6

5.2 Cálculo do Índice de Handicap

5.2a Para Menos de 20 Escores

Um *Índice de Handicap* é calculado a partir do menor *Diferencial de Escore* no *registro de escores*. Se o *registro de escores* contem menos de 20 *Diferenciais de Escore*, a tabela abaixo é usada para determinar o número de *Diferenciais de Escore* a serem incluídos no cálculo, e qualquer ajuste que poderá ser aplicável. Arredonde o resultado ao décimo mais próximo.

Número de <i>Diferenciais de Escore</i> no <i>registro de escores</i>	<i>Diferencial de Escore(s)</i> a ser usado no cálculo do <i>Índice de Handicap</i>	Ajuste
3	1 Menor	-2.0
4	1 Menor	-1.0
5	1 Menor	0
6	Média dos 2 menores	-1.0
7 ou 8	Média dos 2 menores	0
9 a 11	Média dos 3 menores	0
12 a 14	Média dos 4 menores	0
15 ou 16	Média dos 5 menores	0
17 ou 18	Média dos 6 menores	0
19	Média dos 7 menores	0
20	Média dos 8 menores	0

Alocação de um Índice de Handicap inicial

Baseado em qualquer evidência adicional sobre a habilidade demonstrada pelo jogador, a *Comissão de Handicap* pode modificar o *Índice de Handicap* inicial do jogador para cima ou para baixo (ver Regra 7.1a).

Interpretações da Regra 5.2a:

5.2a/1 – Modificação do Índice de Handicap Inicial do Jogador Devido a Evidência de Habilidade Prévia

Um jogador cadastra três escores para obter um *Índice de Handicap* inicial, que resultaria em *Diferenciais de Escore* calculados em 15.3, 15.2 e 16.6.

Isto resultaria em um *Índice de Handicap* inicial de:

<i>Menor Diferencial de Escore</i>	–	<i>Ajuste</i>	=	<i>Índice de Handicap Inicial</i>
15.2		2		13.2

A *Comissão de Handicap* está ciente de que o jogador, que está retornando ao clube de golfe após muitos anos longe do jogo, havia jogado bem como jogador juvenil e mantinha um *Índice de Handicap* perto de 8.0.

Baseada na evidência disponível, a *Comissão de Handicap* calcula o *Índice de Handicap* inicial do jogador de forma a refletir melhor a habilidade demonstrada anteriormente.

5.2a/2 – Modificação do Índice de Handicap Inicial do Jogador Quando Escores Subsequentes Forem Significativamente Diferentes do Esperado

O jogador cadastra três escores para obter um *Índice de Handicap* inicial, que resulta em *Diferenciais de Escore* calculados em 40.7, 42.4 e 36.1.

Isto resultaria em um *Índice de Handicap* inicial de:

<i>Menor Diferencial de Escore</i>	–	<i>Ajuste</i>	=	<i>Índice de Handicap Inicial</i>
36.1		2		34.1

O jogador então cadastra três novos escores que resultariam em *Diferenciais de Escore* calculados em 45.9, 43.6 e 45.0.

Após estes seis escores, o *Índice de Handicap* do jogador seria:

<i>Média dos dois menores Diferenciais de Escore</i>	–	<i>Ajuste</i>	=	<i>Índice de Handicap Inicial</i>
38.4		-1		37.4

Ao revisar o *Índice de Handicap* calculado do jogador contra seus escores, a *Comissão de Handicap* pode concluir, neste caso, que o ajuste de -1 poderia ser removido para assegurar um *Índice de Handicap* calculado que melhor reflita a habilidade do jogador.

Regra 5

5.2b Para 20 Escores

O *Índice de Handicap* é calculado a partir do menor *Diferencial de Escore* no *registro de escores*. Se um *registro de escores* contem pelo menos 20 *Diferenciais de Escore*, o procedimento para calcular o *Índice de Handicap* é:

- Calcule a média dos 8 menores dos 20 *Diferenciais de Escore* mais recentes (incluindo quaisquer ajustes feitos por escores excepcionais e/ou uma revisão pela Comissão) e arredonde para o décimo mais próximo.
- Compute a diferença entre a média dos 8 menores *diferenciais de escore* e o *Menor Índice de Handicap*.
 - Se a diferença for maior que 3, o cálculo do *limite leve* é aplicado.
 - Se a diferença for maior que 5, após aplicar o limite leve, então se aplica o *limite duro*.

(Ver Regra 5.8.)

5.2c Para Índice Positivo de Handicap

Quando houver 20 *Diferenciais de Escore* no *registro de escores* de um jogador e o *Índice de Handicap* for calculado como valor negativo, este representará um *Índice de Handicap* positivo.

Quando o *Índice de Handicap* inicial for calculado no nível mais baixo da tabela de handicap, tanto para cavalheiros quanto para damas, a *Comissão de Handicap* tem que seguir os procedimentos estabelecidos pela *Associação Autorizada*, antes de emitir um *Índice de Handicap* abaixo de um nível determinado (ver Regra 5.2a).

5.3 Índice de Handicap Máximo

O *Índice de Handicap* máximo que pode ser emitido para um jogador é de 54.0.

Nota: A Comissão responsável por uma competição pode determinar um limite máximo para a inscrição (ver Regra 7.2).

5.4 Frequência da Revisão de uma Atualização do Índice de Handicap

O *Índice de Handicap* de um jogador deve ser atualizado no dia seguinte após o escore ter sido cadastrado, ou assim que possível depois disso.

Em uma situação onde uma nova volta é jogada antes que o *Índice de Handicap* do jogador seja atualizado, inclusive quando múltiplas voltas são jogadas no mesmo dia, é recomendado que o jogador use o *Índice de Handicap* existente. Porém, em certas circunstâncias, a Comissão responsável pela competição (ou a *Comissão de Handicap*) tem o arbítrio para decidir qual o *Handicap de Jogo* que o jogador deveria utilizar (ver Regra 7.2).

Interpretações da Regra 5.4:**5.4/1 – Exemplos de Situações Onde a Comissão Responsável por uma Competição Pode Ajustar o Handicap de Jogo de um Jogador**

Quando o jogador desempenha, excepcionalmente bem, em uma *modalidade autorizada de jogo* durante a volta matinal e continua jogando uma volta da competição à tarde do mesmo dia, como o *Índice de Handicap* do jogador não será atualizado até o dia seguinte, a Comissão responsável pela competição pode decidir ajustar o *Handicap de Jogo* do jogador.

A Comissão deve levar em consideração toda informação disponível antes de decidir ajustar ou não o *Handicap de Jogo* do jogador, inclusive o impacto que o *score* pode ter no *Índice de Handicap* do jogador e se o jogador pode obter uma vantagem desleal uma vez que seu *Índice de Handicap* não foi atualizado.

5.4/2 – Responsabilidade do Clube de Golfe ao Cadastrar Scores Assim que Possível

Quando for responsabilidade do *clube de golfe* cadastrar *scores* ao final de cada dia, isto terá que ser feito assim que possível e, preferencialmente, antes da meia noite para apoiar as *Regras de Handicap*.

É importante:

- Assegurar que o *Índice de Handicap* do jogador seja atualizado, assim que possível, após a volta ser jogada (ver Regra 5.4).
- Permitir que o Cálculo de Condições de Jogo seja efetuado (ver Regra 5.6).
- Assegurar que, quando apropriado, os *scores* estejam disponíveis para a verificação por pares.
- Permitir que a *Comissão de Handicap* possa executar outras tarefas de sua responsabilidade (ver Regra 7.1b).

Qualquer falha ao executar esta responsabilidade poderá comprometer a integridade das Regras de Handicap.

5.5 Envelhecimento de Scores e Caducidade do Índice de Handicap

Um *score* continua a fazer parte do cálculo do *Índice de Handicap* enquanto estiver entre os 20 mais recentes *scores* cadastrados do jogador, independentemente da data do *score*.

Quando aplicável, um *score* de 9 buracos, aguardando ser combinado com outro *score* de 9 buracos será mantido até que se torne mais velho que o vigésimo *score* mais velho de 18 buracos, no *registro de scores*, após o qual será descartado.

Um *Índice de Handicap* somente caduca se o jogador não for mais membro de pelo menos um *clube de golfe*.

Nota: O *registro de scores* de um jogador deve ser mantido tanto quando possível. Isto auxiliará a *Comissão de Handicap* quando o jogador obtiver um *Índice de Handicap* novamente no futuro.

5.6 Cálculo das Condições de Jogo

Princípio da Regra:

O Course Rating é baseado nas condições normais de jogo, porém a dificuldade de um campo de golfe pode variar substancialmente de um dia para o outro, devido a:

- Condições do Campo,
- Condições Climáticas, e/ou
- Preparo do Campo.

O Cálculo de Condições de Jogo (CCJ) determina se as condições de jogo no dia diferiram das condições normais a ponto que um ajuste seja necessário para compensá-lo. É um procedimento estatístico diário que compara os escores cadastrados pelos jogadores no dia, comparado ao padrão esperado de jogo.

O propósito deste atributo dentro do cálculo de handicap é reconhecer que um escore médio cadastrado em condições mais difíceis de jogo, pode ser melhor que um bom escore cadastrado sob condições mais favoráveis. Sem o ajuste, este escore poderia ser omitido do cálculo do Índice de Handicap.

Se o CCJ determinar que escores aceitáveis cadastrados estão em linha com o padrão de escores esperado, então nenhum ajuste será efetuado.

O ajuste calculado depende de:

- Haver significativamente menos jogadores do que o esperado, que atingiram seu escore esperado. Neste caso, consideram-se as condições mais difíceis que as normais.
- Haver significativamente mais jogadores do que o esperado, que atingiram seu escore esperado. Neste caso, consideram-se as condições mais fáceis que as normais.

O Cálculo de Condições de Jogo (CCJ):

- É feito, normalmente, apenas uma vez para o dia.
- Considera *escores aceitáveis* cadastrados em um *campo de golfe* a cada dia e exige pelo menos oito *escores aceitáveis* para determinar se um ajuste será necessário.
- Inclui somente *escores aceitáveis* cadastrados por jogadores com um *Índice de Handicap* de 36.0 ou menor.
- É igual a zero se menos de oito *escores aceitáveis* forem cadastrados.
- Quando aplicável, não inclui escores que foram ampliados para 9 ou 18 buracos.
- Pode determinar um ajuste de -1.0, 0.0, +1.0, +2.0 ou +3.0 e é aplicado no cálculo dos *Diferenciais de Escore* para todos jogadores.

Interpretações da Regra 5.6:**5.6/1 – Procedimento para Efetuar o Cálculo de Condições de Jogo**

O *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)* será um cálculo automático e pode ser resumido como segue:

1. Calcular o escore esperado para cada jogador elegível.
2. Calcular o desvio padrão esperado dos *Diferenciais de Escore* no *campo de golfe*, incorporando todos os *Slope Ratings* aplicáveis.
3. Estabelecer quantos jogadores jogaram melhor ou pior que o esperado neste dia.
4. A proporção de jogadores cadastrando um escore igual, melhor ou pior que seu nível de escore esperado, determina se um ajuste do *CCJ* será necessário.
5. Se um ajuste for necessário, determina-se quão mais fácil ou mais difícil o *campo de golfe* está este dia.
6. Baseado nestes cálculos, determina-se qualquer ajuste da *CCJ* exigido para o jogo deste dia.
7. O ajuste de *CCJ* é aplicado como número inteiro.

Notas:

- Para a aplicação de um ajuste de *CCJ* no cálculo de um *Diferencial de Escore*, ver Regra 5.1a (para um escore de 18 buracos) e Regra 5.1b (para um escore de 9 buracos).
- Escores de 9 buracos aceitáveis são duplicados para inclusão no *CCJ*, juntamente com *Course Rating* de 9 buracos duplicado e *Slope Rating* de 9 buracos.
- O *CCJ* é aplicado a todos os *escores aceitáveis* que forem cadastrados no dia de jogo e, retrospectivamente, para escores feitos naquele dia e cadastrados posteriormente.

5.6/2 – Circunstâncias Que Podem Exigir Mais de Um Cálculo de Condições de Jogo no mesmo dia

A Regra 5.6 recomenda que somente um *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)* seja efetuado por dia. Porém, circunstâncias podem exigir um novo cálculo de *CCJ* para parte de um dia ou para uma certa competição. Por exemplo:

- Quando há variação climática extrema durante o dia.
- A composição dos jogadores em uma competição sendo jogada no dia é significativamente diferente da composição dos demais jogadores, jogando suas voltas no *jogo geral* do mesmo dia.

5.6/3 – Como efetuar um Cálculo de Condições de Jogo Separado para uma Certa Competição e Qual o Ajuste a Ser Aplicado nas Voltas do Jogo Geral, Jogadas no Mesmo Dia

Circunstâncias nas quais o *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)* separado é efetuado para uma certa competição:

- Somente escores daqueles jogadores que participaram da competição são considerados no *CCJ* separado.
- Qualquer ajuste calculado do *CCJ* separado será aplicado somente no cálculo dos *Diferenciais de Escore* dos jogadores que participaram da competição.
- Para todos os demais jogadores que jogaram no mesmo *campo de golfe* nesse dia, o *CCJ* para o dia é aplicado, usando todos os escores elegíveis para o dia (inclusive os escores para os jogadores que participaram da competição).

Regra 5

5.6/4 – Jogador Joga Múltiplas Voltas no Mesmo Campo no Mesmo Dia e um Cálculo de Condições de Jogo Separado é Executado

Ao jogar duas ou mais voltas no mesmo *campo de golfe* no mesmo dia e um CCJ separado for executado para uma ou mais voltas, um ajuste de *CCJ* diferente poderá ser aplicado a cada um dos *Diferenciais de Escore* do jogador.

5.6/5 – Volta Jogada Fora e Escore Entregue no *Clube Preferencial*

Quando o jogador entrega o escore em seu *clube preferencial*, após jogar uma volta em um outro *campo de golfe*, o *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)* para este outro *campo de golfe*, no dia que a volta foi jogada, deverá ser recuperado e usado para calcular o *Diferencial de Escore* do jogador, antes que seu *Índice de Handicap* seja revisado

5.6/6 – Executar o Cálculo de Condições de Jogo em um Clube de Golfe com 27 Buracos.

Um *clube de golfe* tem três *campos de golfe* com 9 buracos, chamados de Campos Sul, Leste e Oeste. O desenho e a localização dos três campos permitem que os jogadores joguem: (a) somente 9 buracos em qualquer *campo de golfe*, (b) 18 buracos em qualquer combinação de 9 buracos (Sul/Sul, Sul/Leste, Sul/Oeste, Leste/Leste, Leste/Oeste e Oeste/Oeste).

O *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)* é executado para qualquer *campo de golfe* de 18 buracos que tenha recebido *Course Rating* e *Slope Rating*.

Tendo atendido a todos os critérios determinados na Regra 5.6, a *CCJ* será executada diariamente, para cada combinação de 18 buracos.

5.6/7 – Aplicar o Cálculo de Condições de Jogo ao Jogar Somente 9 Buracos em um Clube de Golfe com 27 Buracos

Um *clube de golfe* tem três *campos de golfe* de 9 buracos, conhecidos como campos Sul, Leste e Oeste. O desenho e a localização dos três campos permitem que os jogadores joguem: (a) somente 9 buracos em qualquer *campo de golfe*, (b) 18 buracos em qualquer combinação de 9 buracos (Sul/Sul, Sul/Leste, Sul/Oeste, Leste/Leste, Leste/Oeste e Oeste/Oeste).

Para o jogador que joga somente 9 buracos no *campo de golfe* Sul:

- Seu escore será cadastrado no *Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)* para cada uma das combinações de 18 buracos, Sul/Sul, Sul/Leste, e Sul/Oeste.
- Seu escore será dobrado, usando o mesmo *Course Rating* e *Slope Rating* de 9 buracos, como os 9 buracos jogados.
- Tendo atendido a todos os critérios determinados na Regra 5.6, um *CCJ* será executado para cada combinação de 18 buracos.
- 50% do ajuste do *CCJ* para o *campo de golfe* Sul/Sul será aplicado ao cálculo do *Diferencial de Escore* do jogador.
- Se nenhum *CCJ* for executado no *campo de golfe* Sul/Sul, nenhum ajuste do *CCJ* será aplicado ao cálculo do *Diferencial de Escore* do jogador, até mesmo se um ajuste de *CCJ* for executado para as demais combinações, envolvendo o *campo de golfe* Sul/Sul.

5.7 Menor Índice de Handicap

O *Menor Índice de Handicap* representa a habilidade demonstrada de um jogador, no período de 365 dias anteriores ao dia em que seu *score* mais recente em seu *registro de scores* foi jogado. Fornece um ponto de referência contra o qual o *Índice de Handicap* atual pode ser comparado.

- O Menor Índice de Handicap é estabelecido quando o jogador tem pelo menos 20 *scores* aceitáveis em seu *registro de scores*.
- Uma vez que o jogador tenha um *Menor Índice de Handicap* estabelecido, este será reavaliado a cada vez que um novo *score aceitável* seja cadastrado, e terá que ser mostrado no *registro de scores* do jogador.
- O *Menor Índice de Handicap* recentemente estabelecido é considerado no processamento do próximo *score aceitável* do jogador, sempre que uma nova volta seja cadastrada. O *Menor Índice de Handicap* do jogador pode ter mais de 365 dias, no período entre duas voltas jogadas.
- Quando o ajuste aplicado, por uma *Comissão de Handicap*, reduzir o *Índice de Handicap* de um jogador, o *Índice de Handicap* ajustado redefinirá o *Menor Índice de Handicap* ao *Índice de Handicap* ajustado, a não ser que o menor *Índice de Handicap* ainda esteja valendo (Ver Regra 7.1 a).
- Quando o ajuste de uma *Comissão de Handicap* aumenta o *Índice de Handicap* do jogador, a Comissão deverá discutir se redefine o *Menor Índice de Handicap* do jogador para o mesmo valor que do *Índice de Handicap* ajustado.

Interpretações da Regra 5.7:

5.7/1 – Circunstâncias em Que o Menor Índice de Handicap do Jogador Permanece mais de 365 Dias com Validade

A Regra 5.7 estabelece que o *Menor Índice de Handicap* de um jogador poderá permanecer mais de 365 dias de validade no período entre duas voltas a serem jogadas. Como resultado, o *Menor Índice de Handicap* com mais de 365 dias poderá ainda ser considerado no cálculo do *Índice de Handicap* do jogador.

Por exemplo:

Após cadastrar um *score* no dia 1 de janeiro de 2021, o *Índice de Handicap* de um jogador foi calculado em 12.3. Seu *Menor Índice de Handicap* naquela data era 10.6, estabelecido em 1 de Março de 2020.

Ao submeter seu *score* seguinte, em 1 de abril de 2021, o *Menor Índice de Handicap* de 10.6 ainda será considerado no cálculo de seu *Índice de Handicap* atualizado, embora tenha mais de 365 dias. Isto acontece, pois o período de 365 dias precede a data na qual o *score* mais recente no *registro de scores* do jogador foi jogado, e que, neste caso foi o período entre 1 de janeiro de 2021 e 1 de janeiro de 2020. Uma vez que o *Índice de Handicap* atualizado é calculado, o *Menor Índice de Handicap* novo será encontrado dentro do período de 365 dias entre 1 de abril de 2021 e 1 de abril de 2020.

5.7/2 – Circunstância em Que o Menor Índice de Handicap é o Índice de Handicap Atual

Após cadastrar um *score* em 1 de abril de 2021, o jogador para de jogar e não entrega novo cartão até 1 de julho de 2022. Ao calcular o *Índice de Handicap* atualizado do jogador, o *Menor Índice de Handicap* do jogador nos 365 dias que precederam 1 de abril de 2021 é utilizado como ponto de referência.

O jogador então joga novamente em 1 de agosto de 2022, e o período de 365 dias anteriores a 1 de julho de 2022 é utilizado para localizar o *Menor Índice de Handicap* do jogador, porém nenhum outro *score* foi cadastrado durante este período. Nesta situação, o *Índice de Handicap* atual do jogador torna-se o seu *Menor Índice de Handicap*.

Regra 5

5.8 Limitações no Aumento de um Índice de Handicap

Temos dois gatilhos dentro do procedimento de *limite*:

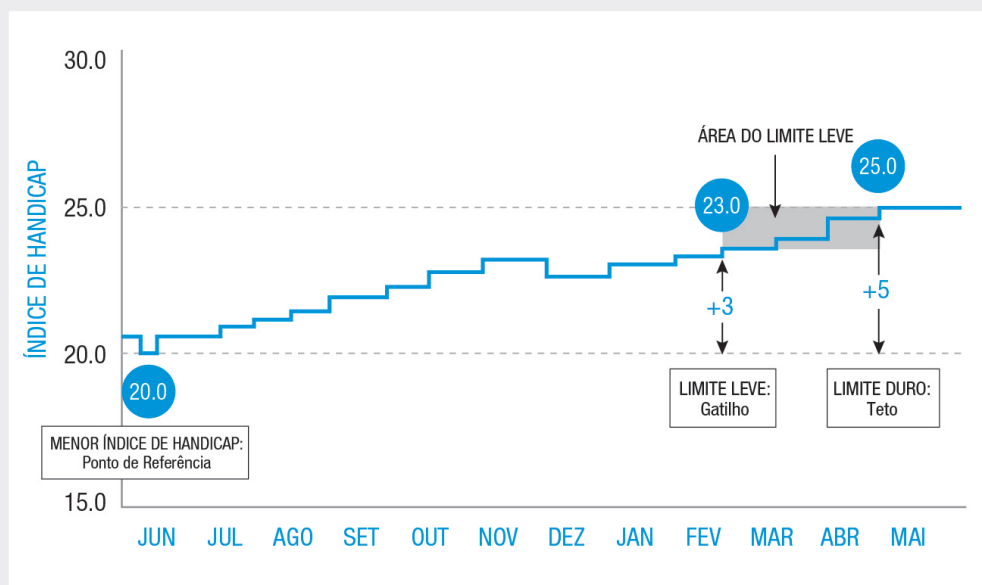
- (i) Limite leve. O *limite leve* é iniciado quando a diferença entre o *Índice de Handicap* do jogador, recentemente calculado, e seu *Menor Índice de Handicap* for maior do que 3.0 tacadas. Quando o aumento de um *Índice de Handicap* calculado for maior do que 3.0 tacadas, o valor acima de 3.0 tacadas é restringido a 50% de aumento.
- (ii) Limite duro. O *limite duro* é iniciado para limitar a quantidade em que o *Índice de Handicap* do jogador pode aumentar, após a aplicação do *limite leve*, não podendo ser mais que 5.0 tacadas acima do seu *Menor Índice de Handicap*.

Não há limite na quantidade em que o *Índice de Handicap* do jogador possa ser reduzido.

Os procedimentos do *limite leve* e do *limite duro* começam a fazer efeito somente após o *Menor Índice de Handicap* ter sido estabelecido.

(Ver Figura 5.8.)

FIGURA 5.8: O LIMITE LEVE E O LIMITE DURO



5.9 Cadastramento de um Escore Excepcional

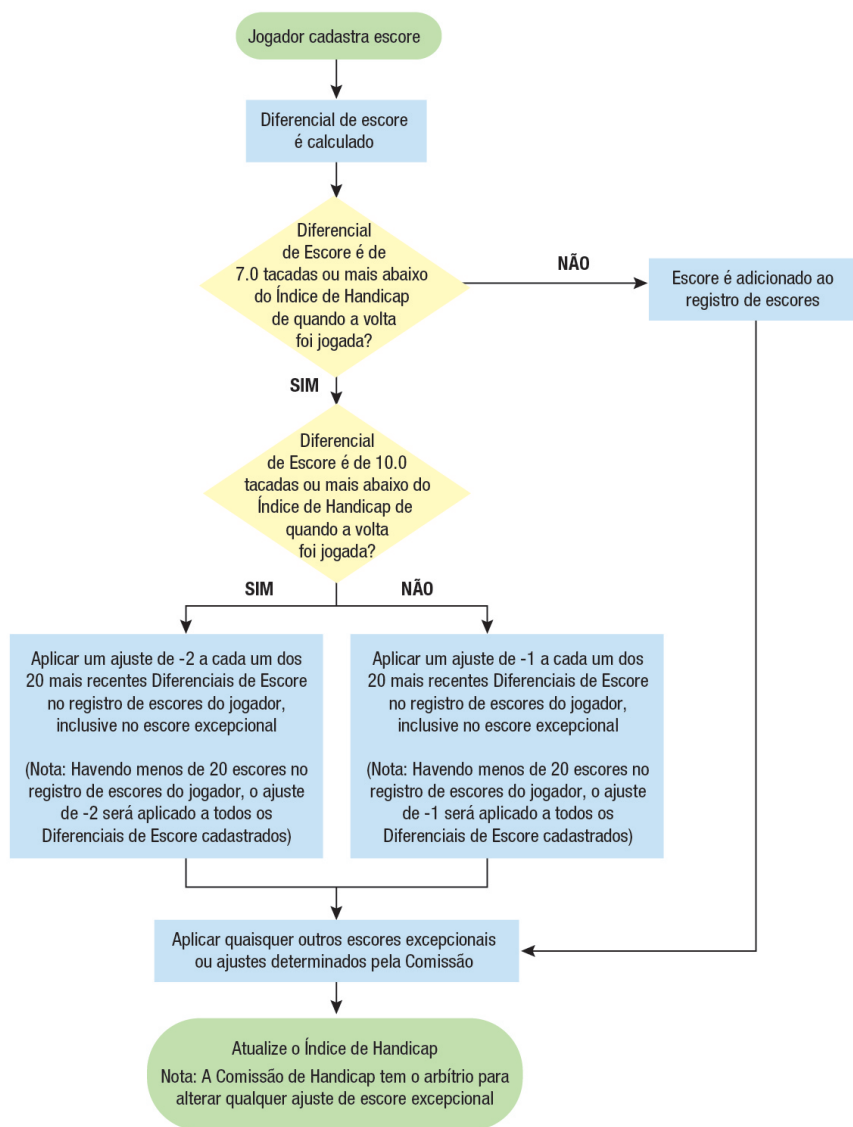
Quando um *escore excepcional* é cadastrado no *registro de escores* do jogador, o *Índice de Handicap* será reduzido de acordo com a seguinte tabela de ajuste:

Número de tacadas em que o <i>Diferencial de Escore</i> é menor que o <i>Índice de Handicap</i> do jogador em vigor quando a volta foi jogada	<i>Redução por escore excepcional</i>
7.0 – 9.9	-1.0
10.0 ou mais	-2.0

- Uma redução pode ser aplicada, baseada em um único *escore excepcional*.
- Reduções para múltiplos *escores excepcionais* são aplicadas cumulativamente.
- Uma redução é aplicada automaticamente dentro do cálculo do *Índice de Handicap* atualizado do jogador, após o cadastramento de um *escore excepcional*.
- A redução por um *escore excepcional* é aplicado, ajustando cada um dos 20 mais recentes *Diferenciais de Escore* gravados, no *registro de escores* do jogador, e que inclui o *escore excepcional*. Como resultado, o impacto da redução continuará após o próximo *escore* ser cadastrado, mas irá diluindo com o tempo à medida que novos *escores* forem cadastrados. Quando existirem menos de 20 *Diferenciais de Escore* no *registro de escores* do jogador e um *escore excepcional* for cadastrado, a redução é aplicada ajustando todos os *Diferenciais de Escore* gravados, no *registro de escores* do jogador, o que inclui o *escore excepcional*.
- Notificações de *revisões de handicap* adicionais serão geradas para a análise da *Comissão de Handicap*, quando:
 - Múltiplas reduções por *escore excepcional* forem aplicadas ao *Índice de Handicap* do jogador.
 - O *Diferencial de Escore* for 10.0 tacadas ou menos abaixo do *Índice de Handicap* do jogador em vigor quando esta volta foi jogada e uma redução por *escore excepcional* de -2.0 for aplicada.
- A *Comissão de Handicap* pode se sobrepor a qualquer ajuste por um *escore excepcional* caso considere que o ajuste resulte em um *Índice de Handicap* do jogador que não seja uma representação justa da habilidade demonstrada pelo jogador (ver Regra 7.1a).

(Ver Figura 5.9.)

FIGURA 5.9: APLICAÇÃO DE UM AJUSTE POR UM SCORE EXCEPCIONAL



Regra 6

Handicap do Campo e Cálculo do Handicap de Jogo

Princípio da Regra:

O cálculo do Handicap do Campo converte o Índice de Handicap para o número de tacadas que o jogador precisa para jogar qualquer campo de golfe com Course Rating e Slope Rating. Isto permite a portabilidade de um Índice de Handicap do jogador onde quer que ele jogue. O cálculo do Handicap de Jogo permite a equidade entre jogadores de todos os níveis de handicap, dentro de diferentes modalidades de jogo. O Handicap de Jogo é calculado ao se aplicar a permissão de handicap apropriada ao Handicap do Campo do jogador. Em modalidades de jogo onde uma permissão de handicap de 100% é adotada, o Handicap de Jogo será o mesmo que o Handicap do Campo.

Handicap do Campo - Para efeito de handicap, o Handicap do Campo é usado para determinar o número de tacadas que o jogador recebe (ou concede) em qualquer campo de golfe e para a aplicação correta de ajustes de par net e duplo bogey net.

Handicap de Jogo - Para efeito de equidade, o cálculo do Handicap de Jogo determina o número de tacadas que cada jogador recebe ou concede, para assegurar que todos os jogadores possam apreciar um jogo justo ao jogar junto ou contra um outro.

6.1 Cálculo do Handicap de Campo

6.1a Para uma Volta de 18 buracos

O *Handicap do Campo* para 18 buracos é calculado assim:

$$\text{Handicap do Campo} = \text{Índice de Handicap} \times (\text{Slope Rating} \div 113) + (\text{Course Rating} - \text{par})$$

Nota: O *Handicap do Campo* de 18 buracos, baseado nos mesmos 9 buracos é calculado como segue:

$$\text{Handicap do campo} = \text{Índice de Handicap} \times (\text{Slope Rating de 9 Buracos} \div 113) + (2 \times \text{Course Rating de 9 buracos}) - 2 \times \text{Par de 9 buracos}$$

6.1b Para uma Volta de 9 Buracos

O *Handicap do Campo* para 9 buracos, é calculado assim:

$$\text{Handicap do Campo} = (\text{Índice de Handicap} \div 2) \times (\text{Slope Rating de 9 Buracos} \div 113) + (\text{Course Rating de 9 buracos}) - \text{Par de 9 buracos}$$

(Ver Apêndice E para conselho sobre alocação de *stroke index* para voltas de 9 buracos).

Regra 6

Interpretações da Regra 6.1b:

6.1b/1 – Uso da Course Rating e Slope Rating de 9 Buracos no Cálculo do Handicap do Campo de 9 Buracos

Quando uma *Associação Autorizada* emitir *Course Rating* e *Slope Rating* para clubes de golfe, o rating de 18 buracos deverá também ser apresentado com *Course Rating* e *Slope Rating* para o front 9 e para o back 9. Por exemplo:

	Tees Brancos (Masculino)		Tees Brancos (Feminino)	
	<i>Course Rating</i>	<i>Slope Rating</i>	<i>Course Rating</i>	<i>Slope Rating</i>
18 Buracos	73.1	132	75.5	138
Buracos 1-9	36.1	132	37.3	135
Buracos 10-18	37.0	131	38.2	141

O cálculo do *Handicap do Campo* para 9 buracos tem que usar o *Slope Rating* correto para o *campo de golfe* de 9 buracos sendo jogado.

Nota: O *Handicap do Campo* calculado para 18 ou 9 buracos é arredondado para o número inteiro mais próximo, com .5 arredondado para cima, com o propósito de:

- Aplicar ajustes para o escore máximo por buraco (ver Regra 3.1) e para quando um buraco não for jogado (ver Regra 3.2).
- Quando aplicável, calcular o *Diferencial de Escore*.

Por outro lado, o valor calculado completo é mantido e o arredondamento ocorre somente após o cálculo do *Handicap de Jogo*.

6.2 Cálculo do Handicap de Jogo

6.2a Cálculo Padrão

O *Handicap de Jogo* é calculado como a seguir:

Handicap de Jogo

=

Handicap do Campo

X

Permissão de handicap

O *Handicap de Jogo* calculado é arredondado para o número inteiro mais próximo, com .5 arredondado para cima. Para a *permissão de handicap* recomendada, ver Apêndice C.

6.2b Cálculo Ao Jogar Competição em Múltiplos Tees com Par Diferente

Para efeito desta Regra:

- Stroke play refere-se às modalidades de jogo *escore gross*, *escore net* ou *Escore Máximo*.
- As modalidades de jogo *Stableford* e *Par/Bogey* são consideradas separadamente.

Quando uma competição é jogada em dois ou mais conjuntos de tees (tal como eventos com gênero misto ou com jogadores de habilidades distintas), dependendo na modalidade de jogo e de qualquer diferença de *par* entre tees, tacadas adicionais poderão ser adicionadas ao cálculo padrão do *Handicap de Jogo* para efeito de equidade, e para determinar a classificação final, resultados e prêmios.

- (i) Modalidades de Stroke Play e Match Play (quando resultados são escores gross ou net).
O jogador competindo de um conjunto de tees com um *par* maior terá que receber tacadas adicionais para a volta, igual a diferença entre o *par* dos tees que eles estão jogando e os tees com o menor *par*.

Estas tacadas extras são adicionadas ao *Handicap de Jogo* do jogador, como segue:

$$\text{Handicap de Jogo} = (\text{Handicap do Campo} \times \text{Permissão de Handicap}) + \text{diferença em par}$$

Nota: Como alternativa, quando a maioria dos jogadores está jogando dos tees com o maior *par*, jogadores competindo de um conjunto de tees com um *par* menor, poderão receber menos tacadas para a volta, igual a diferença entre o *par*.

- (ii) Modalidades de Stroke Play e Match Play (quando os resultados são relativos ao par). Como o *escore net* (ou *gross*) do jogador contra o *par* para a volta é comparado diretamente contra o *escore* dos demais jogadores, nenhuma tacada adicional é somada ao cálculo padrão do *Handicap de Jogo* quando o *par* for diferente entre os tees.
- (iii) Modalidades Stableford. Como o número total de pontos *Stableford* do jogador para a volta é comparado diretamente contra o resultado de todos os demais jogadores, nenhuma tacada adicional é aplicada ao cálculo padrão do *Handicap de Jogo* quando o *par* for diferente entre os tees.
- (iv) Modalidades Par/Bogey. Como o resultado *Par/Bogey* de um jogador para a volta é comparado diretamente contra o resultado dos demais jogadores, nenhuma tacada adicional é aplicada ao cálculo padrão do *Handicap de Jogo* quando o *par* for diferente entre os tees.

IV

Administração de um Índice de Handicap

Regra 7



Regra 7

Ações da Comissão

Princípio da Regra:

A Comissão de Handicap tem um papel vital na administração de sucesso do Índice de Handicap do jogador e está equipada com ferramentas para intervir quando o Índice de Handicap calculado não refletir mais a habilidade demonstrada pelo jogador.

Usadas corretamente, estas ferramentas asseguram que os jogadores sejam tratados de maneira justa e consistente em todos os clubes de golfe.

A Comissão responsável pela competição também tem um papel relevante ao traçar as Condições da Competição apropriadas para todos os jogadores participantes.

7.1 Comissão de Handicap

7.1a Conduzindo uma Revisão de Handicap e Ajusta de um Índice de Handicap

- (i) Conduzindo uma Revisão de Handicap. A *Comissão de Handicap* deve conduzir uma revisão do *Índice de Handicap* do jogador segundo os procedimentos traçados no Apêndice D.
 - Recomenda-se fortemente que a *Comissão de Handicap* conduza uma *revisão de handicap*, anualmente.
 - Uma *revisão de handicap* pode ser conduzida a pedido do jogador ou outro jogador, a qualquer momento.
 - Antes de efetuar um ajuste no *Índice de Handicap* do jogador, a *Comissão de Handicap* deverá considerar toda evidência disponível, inclusive:
 - Se o potencial de score do jogador foi afetado por uma lesão temporária ou permanente, ou por uma doença significativa o suficiente para impactar a habilidade do jogador em jogar com ou contra todos os demais jogadores de maneira equitativa.
 - Qualquer handicap anterior do jogador.
 - Quando a habilidade do jogador está melhorando, ou piorando, rapidamente.
 - Se o jogador está desempenhando suas habilidades, diferentemente, em uma determinada modalidade de jogo comparada a outra. Por exemplo, em competições organizadas e no *jogo geral*; ou em *modalidade autorizada de jogo* e modalidade não autorizada.
 - Onde for determinado que as ações do jogador têm como objetivo ganhar uma vantagem desleal.
- (ii) Ajustar o Índice de Handicap. Ao considerar toda evidência disponível, a *Comissão de Handicap* tem que decidir qual a ação mais apropriada para ajustar o *Índice de Handicap* do jogador:
 - Redefinindo o *Índice de Handicap*, aplicando um ajuste a cada um dos 20 mais recentes *Diferenciais de Score* no *registro de scores*, para atingir o *Índice de Handicap* que reflita melhor a habilidade demonstrada pelo jogador.

Regra 7

- Isto permitirá que o *Índice de Handicap* seja atualizado à medida que os novos escores forem sendo cadastrados.
- Se menos de 20 escores estiverem gravados em um *registro de escores* do jogador, o ajuste deverá ser aplicado a todos os *Diferenciais de Escore* gravados.
- A *Comissão de Handicap* poderá remover um ajuste, a qualquer momento, se for determinado que este não é mais necessário.

Ou

- Congelar o *Índice de Handicap* em um nível escolhido pela *Comissão de Handicap* por um período determinado de tempo.
 - Durante este período, o *Índice de Handicap* do jogador não será atualizado a medida que novos escores forem cadastrados, a não ser que a *Comissão de Handicap* tenha determinado o congelamento apenas para o aumento do handicap.
 - A *Comissão de Handicap* pode remover o congelamento do *Índice de Handicap* a qualquer momento e os escores no *registro de escores* do jogador serem usados para calcular o handicap do jogador.

Qualquer ajuste a um *Índice de Handicap* do jogador, resultante de uma *revisão de handicap* tem que:

- Ser aplicado somente após o jogador ter sido informado e ter tido a oportunidade de responder a *Comissão de Handicap* ou, quando apropriado, à *Associação Autorizada*.
- Ser no mínimo de 1 tacada, para cima ou para baixo.
- Somente aumentar o *Índice de Handicap* do jogador até 5.0 tacadas acima do *Menor Índice de Handicap* do jogador, a não ser em circunstâncias excepcionais. Tais circunstâncias podem incluir um jogador que tenha uma doença de longo prazo ou uma lesão que não o permita mais jogar no nível atingido anteriormente.
- Ser sancionado ou ratificado pela *Associação Autorizada* se o *Índice de Handicap* do jogador for aumentado em mais de 5 tacadas.

Interpretações da Regra 7.1a:

7.1a/1 – Redefinir o Índice de Handicap do Jogador, Ajustando os 20 Mais Recentes Diferenciais de Escore

A aplicação de um ajuste a cada um dos 20 mais recentes *Diferenciais de Escore* no *registro de escores* do jogador irá assegurar que o impacto do ajuste permaneça após o próximo escore ser cadastrado, diluindo gradativamente à medida que novos escores sejam cadastrados.

Como exemplo: um jogador tem um *Índice de Handicap* de 10.3 e a *Comissão de Handicap* decide ajustá-lo para 9.3, pois os escores recentes indicam que o jogador está melhorando rapidamente.

Usando este exemplo, a *Comissão de Handicap* aplicaria um ajuste de -1 a cada um dos 20 mais recentes *Diferenciais de Escore* e o impacto deste ajuste no cálculo final está ilustrado nas tabelas seguintes:

Escore	Course Rating	Slope Rating	Difer. Escore
83	70.0	131	11.2
86	71.8	127	12.6
82	69.0	125	11.8
79	69.8	128	8.1
87	70.1	134	14.3
90	70.0	128	17.7
89	71.8	131	14.8
88	71.5	129	14.5
81	69.4	127	10.3
92	71.7	130	17.6
86	71.8	127	12.6
87	70.1	134	14.3
79	69.8	128	8.1
83	70.7	125	11.1
88	71.5	129	14.5
92	71.7	130	17.6
80	69.1	120	10.3
86	71.8	127	12.6
82	69.4	127	11.2
90	70.0	128	17.7
8 Melhores			
O cálculo do <i>Índice de Handicap</i> faz a média dos 8 melhores dentre os 20 <i>Diferenciais de Escore</i> mais recentes no <i>Registro de Escores</i> do jogador, como segue: $(11.2 + 11.8 + 8.1 + 10.3 + 8.1 + 11.1 + 10.3 + 11.2) + 8 = \text{Índice de Handicap } 10.3$			

Escore	Course Rating	Slope Rating	Difer. Escore	Aju. Revisão Handicap
83	70.0	131	11.2	-1
86	71.8	127	12.6	-1
82	69.0	125	11.8	-1
79	69.8	128	8.1	-1
87	70.1	134	14.3	-1
90	70.0	128	17.7	-1
89	71.8	131	14.8	-1
88	71.5	129	14.5	-1
81	69.4	127	10.3	-1
92	71.7	130	17.6	-1
86	71.8	127	12.6	-1
87	70.1	134	14.3	-1
79	69.8	128	8.1	-1
83	70.7	125	11.1	-1
88	71.5	129	14.5	-1
92	71.7	130	17.6	-1
80	69.1	120	10.3	-1
86	71.8	127	12.6	-1
82	69.4	127	11.2	-1
90	70.0	128	17.7	-1
8 Melhores				
O cálculo do <i>Índice de Handicap</i> agora faz a média dos 8 melhores dentre os 20 <i>Diferenciais de Escore</i> mais recentes no <i>Registro de Escores</i>, incorporando o ajuste de handicap aplicado pela Comissão de -1 para cada <i>Diferencial de Escore</i>, como segue: $(10.2 + 10.8 + 7.1 + 9.3 + 7.1 + 10.1 + 9.3 + 10.2) + 8 = \text{Índice de Handicap } 9.3$				

7.1a/2 – Ajuste Aplicado pela Comissão de Handicap Para Jogador Lesionado, Tem que Ser Baseado em Escores realizados Após a Lesão

A *Comissão de Handicap* somente deve alterar o *Índice de Handicap* de um jogador, por lesão, após um ou mais *escores aceitáveis* terem sido cadastrados, após a lesão acontecer. Ao determinar o nível de qualquer ajuste, a *Comissão de Handicap* deve levar em consideração os escores cadastrados após a lesão, a natureza e a severidade da lesão.

Regra 7

Após uma quantidade de escores terem sido cadastrados e de se tornar evidente que a lesão causou uma mudança permanente na habilidade do jogador. Poderá ser apropriado descartar o *registro de escores* do jogador e alocar um *Índice de Handicap* usando somente os escores cadastrados desde a lesão (ver Regra 5.2a).

7.1b Aplicando um Escore de Penalidade

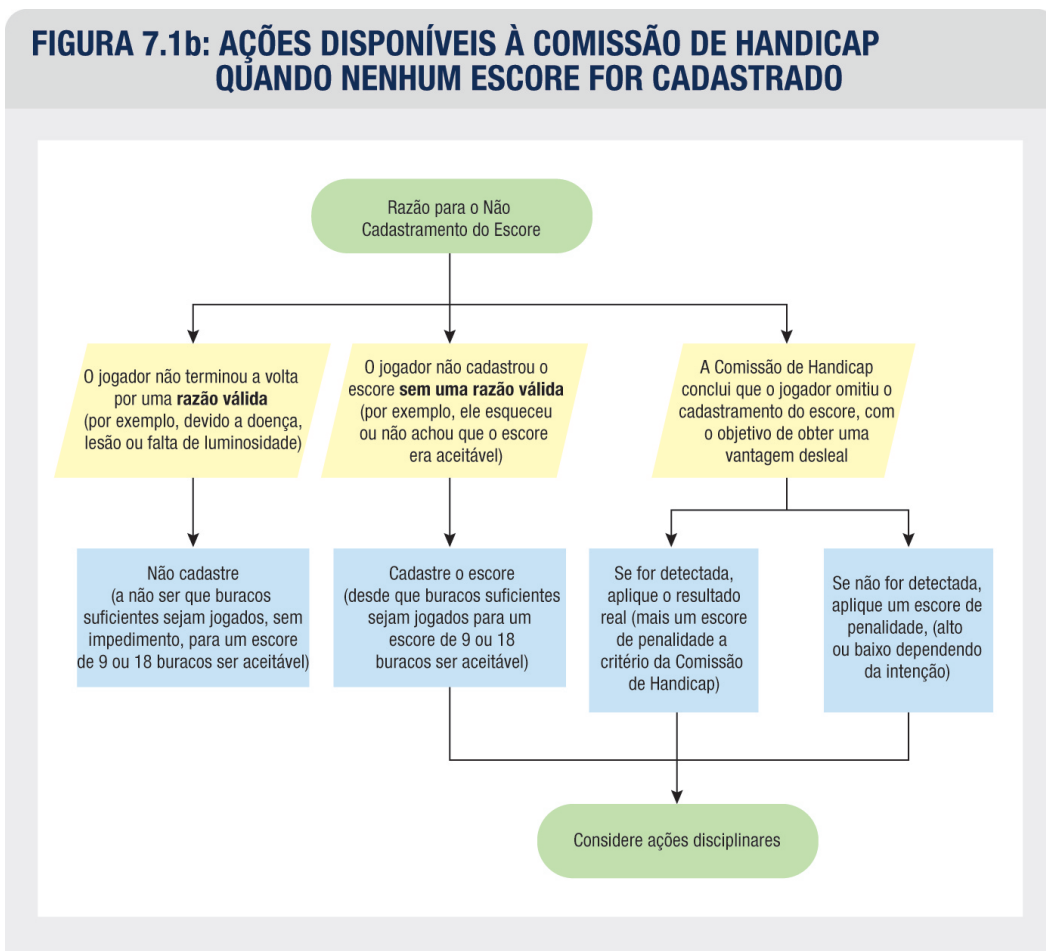
Em uma situação onde o jogador não cadastra o escore de uma *modalidade autorizada de jogo* em tempo hábil, a *Comissão de Handicap* deve investigar a razão e agir apropriadamente.

- (i) Havendo Razão Válida para o Escore Não Ter Sido Cadastrado: A *Comissão de Handicap* do *clube preferencial* do jogador tem autoridade para decidir se a razão é válida ou não.
 - Razões válidas para não cadastrar um escore incluem:
 - Doença ou lesão repentina,
 - Emergência,
 - Condições climáticas de perigo, ou
 - Qualquer outra razão para parar o jogo, considerada válida pela *Comissão de Handicap*.
 - Quando o *clube preferencial* ou a Comissão considerar que o jogador tem uma razão válida para não completar a volta, tem duas opções:
 - **Opção 1 – O escore tem que ser cadastrado.** Se o jogador não completar a volta, mas tiver jogado o mínimo de buracos, determinado pela *Associação Autorizada* para um escore de 9 ou 18 buracos, o escore tem que ser cadastrado para efeito de handicap.
 - **Opção 2 – O escore não pode ser cadastrado.** Se o jogador não completar sua volta e não completar o número mínimo de buracos, determinados pela *Associação Autorizada* para um escore de 9 ou 18 buracos, o escore não poderá ser cadastrado para efeito de handicap.
- (ii) Se Não Houver Razão Válida Para um Escore Não Ter Sido Cadastrado. A Comissão tem autoridade para determinar se a razão para não cadastrar o escore é válida.
 - Razões inválidas para não cadastrar um escore podem incluir:
 - Evitar que um escore baixo cause uma redução no *Índice de Handicap*
 - Evitar que um escore alto cause um aumento no *Índice de Handicap*.
 - Se o escore do jogador for identificável e se ele parou sua volta tendo completado, pelo menos, o número mínimo de buracos determinado pela *Associação Autorizada* para um escore aceitável de 9 ou 18 buracos, o escore deve ser cadastrado para efeito de handicap.
 - Quando a *Comissão de Handicap* subsequentemente ficar ciente do escore real do jogador após cadastrar um *escore de penalidade*, o escore real deverá ser cadastrado no *registro de escores* do jogador. A *Comissão de Handicap* tem o arbítrio para deixar o *escore de penalidade* no *registro de escores* do jogador ou removê-lo.
 - Se a *Comissão de Handicap* concluir que o jogador não cadastrou um escore para obter uma vantagem desleal, poderá remover o *Índice de Handicap* do jogador, e/ou aplicar um *escore de penalidade* apropriado (alto ou baixo, dependendo da intenção).

- A *Comissão de Handicap* ou a *Associação Autorizada* deve considerar procedimentos disciplinares para jogadores que repetidamente deixaram de cadastrar seus escores ou que deixaram de terminar suas voltas.

(Ver Figura 7.1b.)

FIGURA 7.1b: AÇÕES DISPONÍVEIS À COMISSÃO DE HANDICAP QUANDO NENHUM ESCORE FOR CADASTRADO



7.1c Retirada de um Índice de Handicap

A *Comissão de Handicap*, ou a *Associação Autorizada*, deve remover o *Índice de Handicap* de um jogador que de maneira deliberada ou repetida, deixe de cumprir com as responsabilidades de jogador, conforme as *Regras de Handicap* (ver Apêndice A).

- A remoção do *Índice de Handicap* do jogador deve ser aplicada somente após o jogador ter sido informado e ter tido a oportunidade de responder à *Comissão de Handicap*, à *Associação Autorizada*, ou a outro conselho disciplinar.

Regra 7

- O jogador tem que ser notificado sobre o tempo que o seu *Índice de Handicap* será removido e de quaisquer condições adicionais.

7.1d Restabelecendo o Índice de Handicap

O restabelecimento do *Índice de Handicap* do jogador será necessário após o *Índice de Handicap* do jogador ter sido removido por um período.

Para determinar em que nível o *Índice de Handicap* do jogador será restabelecido, a *Comissão de Handicap* tem as seguintes opções:

- Restabelecer o *Índice de Handicap* em um nível que a *Comissão de Handicap* considera refletir a habilidade demonstrada atualmente pelo jogador,
- Alocar um *Índice de Handicap* como se o jogador estivesse iniciando no esporte, ou
- Restabelecer o último *Índice de Handicap* gravado.

Recomenda-se fortemente que, após o *Índice de Handicap* do jogador ser restabelecido, a *Comissão de Handicap* deverá monitorar de perto o *Índice de Handicap* do jogador, durante as voltas subsequentes e, deverá, quando apropriado, fazer os ajustes necessários.

7.2 Comissão Responsável por uma Competição

7.2a Condições da Competição

A Comissão responsável por uma competição pode estabelecer o limite máximo para jogar nas Condições da Competição. Por exemplo, a Comissão pode determinar:

- O *Índice de Handicap* máximo para inscrição ou uso na competição.
- Um *Handicap de Jogo* máximo.

Com o propósito de atualizar o *Índice de Handicap* de um jogador, após uma competição onde a Comissão estabeleceu limites máximos, o *Handicap do Campo* completo e sem limites deverá ser usado para o cálculo de seu *score gross ajustado*.

Para facilitar a administração da competição, a Comissão responsável por uma competição de várias voltas jogadas durante os mesmos dias consecutivos, tem que determinar dentro das Condições da Competição se o *Índice de Handicap* do jogador permanecerá imutável durante a competição.

Recomenda-se fortemente que o *Índice de Handicap* permaneça imutável entre estas voltas.

7.2b Outras Ações

A Comissão responsável pela competição pode se reservar-se o direito de:

- Nas Regras da Competição, ajustar o *Handicap de Jogo* de um inscrito, quando houver evidência de que o *Índice de Handicap* do jogador não reflete sua habilidade demonstrada.
- Determinar que, quando as condições do campo forem excepcionalmente ruins, o cadastramento de escores para efeito de handicap deverá ser suspenso. A Comissão deverá obter aprovação de *Associação Autorizada* apropriada ao implementar tal suspensão.

A low-angle, silhouette photograph of two golfers on a green. On the left, a female golfer is in a putting stance, leaning over with her club on the grass. On the right, a male golfer is crouching, also holding a club. A tall flagstick with a white flag is positioned between them. A single golf ball sits on the grass near the base of the flagstick. The background is a bright blue sky with a sun flare on the right side. A white circle with a blue 'V' is overlaid on the upper part of the flagstick.

V

Apêndices

APÊNDICES A-G

Apêndice A: Direitos e Responsabilidades

A integridade do Sistema Mundial de Handicap depende de todas as partes interessadas assegurarem que as exigências apresentadas nas *Regras de Handicap* sejam cumpridas e que desempenhem bem suas respectivas responsabilidades.

As partes interessadas mais importantes para as *Regras de Handicap* são:

- O jogador
 - O *clube de golfe* e sua *Comissão de Handicap*
 - Associações Regionais de Golfe (Federações) *
 - Associações Nacionais (CBGolfe) *
 - Associações Multinacionais *
 - A USGA e o R&A
- * Coletivamente conhecidas como
Associações Autorizadas

As responsabilidades de cada parte interessada são:

1. **Responsabilidades do Jogador:** Para cumprir com as exigências das *Regras de Handicap*, o jogador deverá:
 - (i) Agir com integridade, seguindo as *Regras de Handicap* e abster-se de usar, ou contornar as *Regras de Handicap* com o propósito de obter uma vantagem desleal.
 - (ii) Ter somente um *Índice de Handicap* de um único *registro de escores*, a ser gerenciado pelo respectivo *clube preferencial*, de acordo com as *Regras de Handicap*.
Nota: Este *Índice de Handicap* será aplicado em todos os lugares, inclusive nos outros clubes de golfe dos quais o jogador for *membro*.
 - (iii) Assegurar que cada *clube de golfe* do qual é *membro* conheça os detalhes:
 - Os demais *clubes de golfe* dos quais é membro, e
 - Qual *clube de golfe* designou como seu *clube preferencial*.
 - (iv) Assegurar que, antes de jogar uma volta em uma modalidade autorizada de jogo:
 - Saiba seu *Índice de Handicap*, atual
 - Informe a *Comissão de Handicap* ou a Comissão responsável pela competição, de quaisquer discrepâncias no seu *Índice de Handicap* e forneça detalhes de quaisquer escores ainda não cadastrados e que serão incluídos em seu registro de escores,
 - Saiba os buracos nos quais recebe ou concede tacadas de handicap, e
 - Escreva seu handicap correto no cartão de escores em uma competição stroke-play.
 - (v) Tentar fazer o melhor score possível em cada buraco.
 - (vi) Onde aplicável, assegurar que todos os escores aceitáveis sejam cadastrados para efeito de handicap, inclusive escores de fora da jurisdição do jogador. Escores aceitáveis devem ser cadastrados:
 - Antes da meia-noite do dia de jogo, e
 - Na ordem cronológica correta.
 - (vii) Cadastrar escores aceitáveis para fornecer evidência razoável de sua habilidade demonstrada.
 - (viii) Fornecer a qualquer novo clube de golfe os detalhes completos de seu histórico de jogo, Índice de Handicap, afiliação e outras informações relevantes à sua habilidade de golfe.
 - (ix) Jogar de acordo com as *Regras do Golfe*.
 - (x) Certificar os escores de companheiros de golfe.

2. **Responsabilidades do Clube de Golfe/Comissão de Handicap, Associações Regionais, CBGolfe e Associação Multinacional.** Para cumprir com as exigências das *Regras de Handicap*, Comissões de Handicap e Associações Autorizadas deverão:

		Associações Autorizadas:			
		Clube de Golfe/ Comissão de Handicap	Associação Regional	Associação Nacional	Associação Multinacional
(i)	Estabelecer uma <i>Comissão de Handicap</i> e uma estrutura de apoio para assegurar que o Sistema Mundial de Handicap seja corretamente administrado e sua integridade protegida.	✓	✓	✓	✓
(ii)	Assegurar que cada parte interessada esteja cumprindo com as suas responsabilidades.	✓	✓	✓	✓
(iii)	Estabelecer procedimentos a serem seguidos para quando uma parte interessada não estiver cumprindo com as suas responsabilidades.	✓	✓	✓	✓
(iv)	Educar as partes interessadas no Sistema Mundial de Handicap e nas responsabilidades de cada parte.	✓	✓	✓	✓
(v)	Estabelecer procedimentos a serem seguidos para remoção de um <i>Índice de Handicap</i> do jogador.	✓	✓	✓	✓
(vi)	Manter histórico atualizado e abrangente dos <i>registros de scores</i> , contendo pelo menos dois anos de dados, para possibilitar o cálculo preciso do <i>Índice de Handicap</i> do jogador.	✓	✓	✓	✓
(vii)	Comunicar procedimentos a serem seguidos para efeito de handicap, ao jogar uma <i>modalidade autorizada de jogo</i> .	✓	✓	✓	✓
(viii)	Autorizar o uso de cálculos e procedimentos do Sistema Mundial de Handicap, inclusive de quaisquer acordos com terceiros e provedores ou serviços de computação.		✓	✓	✓
(ix)	Revisar o <i>Índice de Handicap</i> do jogador, pelo menos uma vez ao ano, para assegurar que continue a refletir a habilidade demonstrada do jogador.	✓	✓	✓	
(x)	Ajustar ou remover o <i>Índice de Handicap</i> do jogador. - Quando o <i>Índice de Handicap</i> não mais refletir sua habilidade demonstrada. - Caso não cumpra sua responsabilidade segundo as <i>Regras de Handicap</i>. - Quando suas ações forem determinadas com o propósito de obter uma vantagem desleal. O jogador tem que ser informado de quaisquer ajustes ao seu <i>Índice de handicap</i> , ou a remoção deste, e de quanto tempo o ajuste ou a remoção terá efeito.	✓	✓	✓	

Apêndice A

		Associações Autorizadas:			
		Clube de Golfe/ Comissão de Handicap	Associação Regional	Associação Nacional	Associação Multinacional
(xi)	Resolver qualquer disputa ou ponto de dúvida relacionada às <i>Regras de Handicap</i> e estabelecer um sistema de apelação.	✓	✓	✓	
(xii)	Assegurar que toda informação relevante sobre escores e Handicap esteja disponível a todos os interessados, onde exigido ou apropriado.	✓	✓	✓	
(xiii)	Aplicar e/ou comunicar os procedimentos recomendados ou exigidos para estabelecer par, de acordo com as Regras de Handicap. Isto permitirá a aplicação consistente dos escores máximos por buraco e escores para buracos não jogados, para efeito de handicap.	✓	✓	✓	✓
(xiv)	Notificar a <i>Associação Autorizada</i> e/ou fornecedor de software de Handicap ou ao sistema, de quaisquer enganos ao atualizar o registro de escores.	✓	✓		
(xv)	Aplicar qualquer escore de penalidade cabível ao registro de escores do jogador e informar ao jogador de qualquer ajuste aplicado.	✓			
(xvi)	Quando exigido por uma <i>Associação Autorizada</i> , procurar aprovação para a atribuição, reintegração ou ajuste de um jogador de elite ao seu <i>Índice de Handicap</i> .	✓			
(xvii)	Comunicar se um menor <i>Índice de Handicap</i> a ser atribuído ou ajustado exige a aprovação de uma <i>Associação Autorizada</i> , e, se exigido, o ponto abaixo do qual tal aprovação será exigida.			✓	✓
(xviii)	Estabelecer <i>permissões de handicap</i> recomendadas.	✓	✓	✓	✓
(xix)	Determinar alocações de <i>stroke index</i> .	✓	✓	✓	
(xx)	Calcular/publicar e incorporar <i>cálculos de condições de jogo (CCJ)</i> emitidos diariamente. Isto permitirá que o CCJ seja usado por jogadores fora de sua <i>jurisdição</i> .			✓	✓

Notas:

1. Quando a CBGolfe administra e gerencia o *Índice de Handicap* de um jogador diretamente, a CBGolfe assume a responsabilidade de um *clube de golfe*.
2. Quando apropriado, a delegação de responsabilidades é determinada pela Associação Multinacional ou pela CBGolfe.

Sistema Mundial de Handicap - Responsabilidades Relativas ao Campo de Golfe

A Associação Autorizada deve:	O Clube de Golfe e a Comissão de Handicap devem:
1. Assegurar que todas as instalações aprovadas pela <i>Associação Autorizada</i>, para efeito de handicap, tenham <i>Course Rating e Slope Rating</i> para todos os conjuntos de tees aplicáveis, determinados de acordo com o Sistema de Course Rating. Ratings também incluem todas as alterações temporárias ou permanentes, informadas pelo <i>campo de golfe</i>/proprietário do campo. 2. Usar o aplicativo de Course Rating para calcular e produzir todos <i>Course Ratings e Slope Ratings</i>. 3. Manter os dados de todos os <i>Course Ratings</i> executados em sua <i>jurisdição</i>. 4. Estabelecer uma Comissão de Revisão de <i>Course Rating</i> 5. Estabelecer o acesso a course raters devidamente treinados (inclusive líderes de equipe), para conduzir todos os <i>Course Rating</i> e refazer ratings quando exigidos. 6. Determinar o período no qual lies melhorados poderão ser válidos para que <i>scores aceitáveis</i> possam ser cadastrados. 7. Estabelecer datas de início e término de qualquer estação inativa dentro das áreas relevantes de sua <i>jurisdição</i>.	1. Ter uma medição que possa ser verificada para cada conjunto de tees com <i>Course Rating</i>, nos quais <i>modalidades autorizadas</i> serão jogadas. 2. Informar a <i>Associação Autorizada</i> de qualquer alteração significativa no campo, principalmente alterações de distâncias e introdução de áreas de penalidade, que possam afetar o <i>Course Rating e Slope Rating</i> gerados. 3. Assegurar que todos os <i>scores aceitáveis</i> sejam jogados de tees que tenham <i>Course Rating e Slope Rating</i>, conforme definidos no Sistema de Course Rating. 4. Manter seu campo de golfe de maneira consistente com as condições apresentadas quando o <i>Course Rating</i> for conduzido. 5. Apresentar a tabela de ajuste do <i>Handicap do Campo</i> e do <i>Handicap de Jogo</i> para cada conjunto de tees, para referência dos jogadores. 6. Assegurar que o cadastramento de todos os <i>scores aceitáveis</i> sejam suspensos, quando as condições do campo estiverem excepcionalmente ruins. Antes da suspensão, o <i>clube de golfe</i> necessitará primeiro, obter aprovação da <i>Associação Autorizada</i> apropriada. 7. Assegurar que o <i>campo de golfe</i> seja marcado de acordo com as Regras do Golfe.

Apêndice B: Registro de Escores do Jogador

Três amostras de *Registros de escore* são apresentadas para demonstrar a informação que deveria constar das várias versões.

- (i) Versão Geral. Acessível à *Comissão de Handicap* e a todos os jogadores de um *clube de golfe* em países que têm a exigência da *revisão de pares* para a *certificação de escores*. Este registro mostra os detalhes básicos dos 20 escores mais recentes, bem como os 5 escores mais recentemente substituídos, dentro do conjunto de 20 escores.

Nome do Jogador: No. Identificação: Clube Preferencial:		Menor Índice de Handicap: xx.x		Índice de Handicap Atual: Data Efetiva: dd/mm/aa			
---	--	--------------------------------	--	--	--	--	--

	Data Jogado {dd/mm/aa}	Nome Campo	Course Rating	Slope Rating	Escore Gross Ajustado	Diferencial de Escore	Ajuste
01							
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							

(ii) Versão Condensada. Acessível à *Comissão de Handicap* e aos jogadores, em países onde a *revisão de pares* é usada para a certificação de escores. Este registro é o mesmo que o da Versão Geral, mas, devido à maior disponibilidade, omite referência ao dia em que a volta foi jogada e ao campo de golfe jogado para maior privacidade.

Nome do Jogador: No. Identificação: Clube Preferencial:			Menor Índice de Handicap: xx.x	Índice de Handicap Atual: Data Efetiva: dd/mm/yy		
	Data Jogado (dd/mm/aa)	Course Rating	Slope Rating	Escore Gross Ajustado	Diferencial de Escore	Ajuste
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						

Apêndice B

- (iii) Versão Completa. Como referência para o jogador a quem o registro pertence, para a *Comissão de Handicap* e para aqueles envolvidos em uma resolução de disputa, podendo ser usada para apoiar todos os aspectos do Sistema Mundial de Handicap. O *registro de escores* irá conter todos os detalhes dos 20 escores mais recentes, bem como os 5 escores que foram substituídos mais recentemente, dentro do conjunto dos 20 últimos escores. Também dará a opção de um link para o histórico do *registro de escores* completo do jogador.

Notas:

Muitas áreas de dados podem ter preenchimento automático.

1. O *clube preferencial* (reconhecido pelo gerenciamento do handicap) pode ser preenchido automaticamente a partir do número de identificação ou do nome do jogador.
2. O *Índice de Handicap* atual pode ser preenchido automaticamente a partir do último *Índice de Handicap* calculado.
3. Data Cadastrado – Pode ser padrão para o dia em que o escore estiver sendo cadastrado no *registro de escores*, com a possibilidade de ser alterado quando apropriado.
4. O banco de dados de clubes (mantido localmente ou pela *Associação Autorizada*) pode fornecer campos automáticos para Estado/País, *Course Rating*; *Slope Rating*; *par* e cálculo de *Course Rating* menos *par*.
5. **Se exigido, a indicação do tipo de escore deve ser determinada pela *Associação Autorizada* e pode ser usada para identificar o formato de jogo, onde a volta for jogada além de outros detalhes sobre a volta. Estes dados podem auxiliar o processo de Revisão de Handicap pela *Comissão*, mas também pode assegurar que as *Regras de Handicap* sejam aplicadas corretamente. Exemplos de como escores podem ser indicados:
Tipo de jogo: *Competição*; *Jogo Geral*; volta de 9 buracos (N)
Modalidade de Jogo: *Stroke play*; *Match play*
Onde a volta for jogada: *Clube Preferencial*; *Outro Clube*
Outros detalhes: *Volta incompleta*; *Escore Excepcional*; *Escore de Penalidade*
6. ***Quando o cadastramento do escore buraco-a-buraco estiver sendo usado, ajustes aplicáveis ao escore gross podem ser inseridos automaticamente. Se o escore buraco-a-buraco não estiver sendo utilizado, o escore gross ajustado para quando um buraco for iniciado, porém não embocado ou quando um buraco não for jogado tem que ser calculado e inserido manualmente.
7. O *Handicap do Campo* pode ser calculado automaticamente, usando o *Índice de Handicap* do jogador, o *Course Rating*, o *Slope Rating* e o *par* dos tees jogados.
8. *Escore gross ajustado* pode ser calculado automaticamente.
9. ****Pontos de Stableford e resultados de Par/Bogey podem ser calculados automaticamente quando o escore buraco-a-buraco estiver em uso, de outra forma estes precisarão ser inseridos manualmente como pontos totais/resultado.
10. Quaisquer ajustes de final de processo, tais como *escores excepcionais* e/ou ajustes aplicados pela *Comissão de Handicap*, poderão ser automaticamente aplicados para calcular o *Índice de Handicap* final ajustado.

Quando os campos não puderem ser inseridos automaticamente, estes deverão ser preenchidos manualmente ao cadastrar escores no sistema.

Apêndice C: Permissões de Handicap

Permissões de Handicap foram desenhadas para fornecer equidade aos jogadores de todos os níveis de habilidade, em cada modalidade de jogo, tanto em 9 buracos como em 18 buracos. A *permissão de handicap* é aplicada ao *Handicap do Campo*, como último passo no cálculo do *Handicap de Jogo* do jogador (ver Regra 6.1 e Regra 6.2).

A CBGolfe é a responsável por estabelecer a *permissão de handicap* ou podendo delegar esta responsabilidade a uma Associação Regional (Federação) ou a um *clube de golfe*.

A tabela a seguir determina a *permissão de handicap* recomendada, baseada em um torneio net de tamanho médio. As permissões podem ser ajustadas, baseadas no tamanho e na equidade desejável (ver Interpretação C/1):

Modalidade	Tipo de Volta	<i>Permissão de Handicap recomendada</i>
Stroke play	Individual	95%
	Stableford Individual	95%
	Par/Bogey Individual	95%
	Escore Máximo Individual	95%
	Quatro Bolas	85%
	Stableford de Quatro Bolas	85%
	Par/Bogey de Quatro Bolas	90%
Match Play	Individual	100%
	Quatro Bolas	90%
Outros	Foursomes	50% do handicap combinado da equipe
	Greensomes	60% handicap baixo + 40% handicap alto
	Pinehurst/Chapman	60% handicap baixo + 40% handicap alto
	Melhor 1 de 4 stroke play	75%
	Melhor 2 de 4 stroke play	85%
	Melhor 3 de 4 stroke play	100%
	Todos 4 de 4 stroke play	100%
	Scramble (4 jogadores)	25%/20%/15%/10% do menor ao maior handicap
	Scramble (2 jogadores)	35% menor/15% maior
	Escore total de 2 match play	100%
	Melhor 1 de 4 Par/Bogey	75%
	Melhor 2 de 4 Par/Bogey	80%
	Melhor 3 de 4 Par/Bogey	90%
	4 de 4 Par/Bogey	100%

Apêndice C

Competições com Handicap:

Para competições organizadas, a Comissão deverá especificar a *permissão de handicap*, nas Condições da Competição.

Em geral, após a *permissão de handicap* ter sido aplicada em modalidades de stroke play, o jogador recebe seu *Handicap de Jogo* completo.

Em geral, após a *permissão de handicap* ter sido aplicada em modalidades de match play, o jogador com o menor *Handicap de Jogo* relativo ao(s) demais jogador(es) joga com zero tacadas. O(s) outro(s) jogador(es) recebem a diferença entre o seu próprio *Handicap de Jogo* e aquele do jogador com o menor *Handicap de Jogo*.

Handicaps de Jogo Positivos.

A não ser que seja orientado diferentemente pela Comissão, jogadores com um *Handicap de Jogo* 'positivo' dará tacadas para o campo, começando no buraco com stroke index 18. Por exemplo: o jogador com um *Handicap de Jogo* de +2 daria tacadas para o campo nos buracos com *stroke index* 18 e 17.

Quando a *permissão de handicap* for aplicada, o jogador com um *Handicap de Jogo* positivo moverá em direção a zero, inclusive no arredondamento. Isto ocorre para manter a diferença relativa entre *Handicaps de Jogo*.

Buracos Extras:

A *permissão de Handicap* foi desenhada para gerar equidade em 9 ou 18 buracos. As Condições da Competição deverão especificar onde as tacadas de handicap serão aplicadas se os buracos extras forem necessários para determinar um vencedor ou outras posições no torneio (Ver Guia Oficial às *Regras do Golfe*, Procedimentos da Comissão, Seção 7A).

Interpretações Apêndice C:**C/1 – Impacto da Quantidade de Jogadores na Permissão de Handicap Recomendada**

A quantidade de jogadores tem impacto na equidade e deve ser considerada ao determinar a *permissão de handicap* para um evento e modalidade de jogo específico.

A *permissão de handicap* recomendada para todas as modalidades de stroke play individual é estipulada em 95%, para competições net de tamanho médio, de ao menos 30 jogadores. Para um número de jogadores menor que 30, a recomendação é de aumentar a *permissão de handicap* para 100%.

C/2 – Exemplos de Como Alocar Tacadas em Competições com Handicap ao se Aplicar a Permissão de Handicap

Jogador	Match Play Individual <i>Handicap de Jogo</i> 100% <i>Permissão de Handicap</i>	Match Play de Quatro Bolas <i>Handicap de Jogo</i> 90% <i>Permissão de Handicap</i>
A	10	9
B	18	16
C	27	24
D	39	35

Exemplo 1: Em match play individual entre o jogador A e jogador B, o jogador A joga com (0) tacadas e o jogador B recebe 8 strokes na partida.

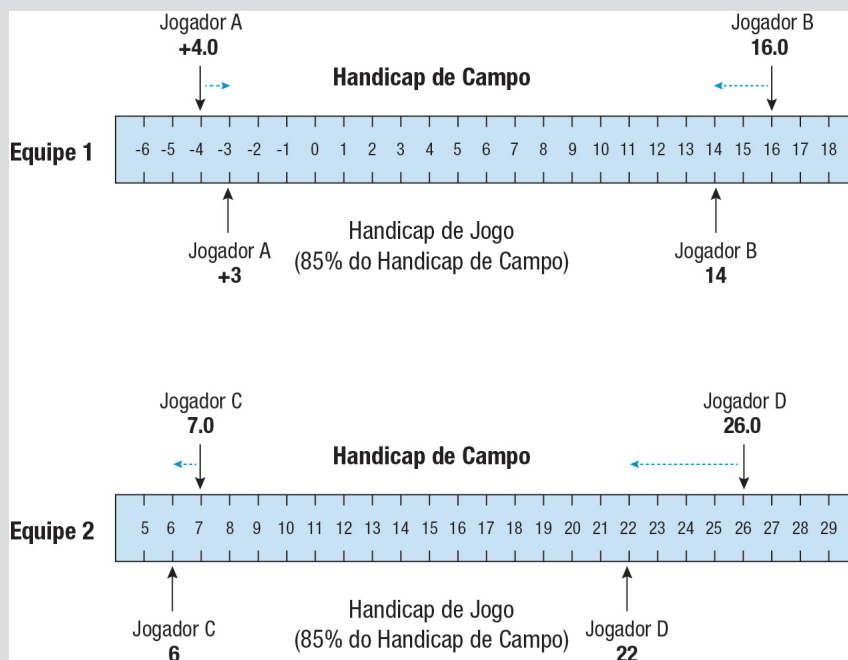
Exemplo 2: Em match play de quatro bolas, o jogador A jogaria com zero (0) tacadas, o jogador B receberia 7 tacadas, o jogador C receberia 15 tacadas e o jogador D receberia 26 tacadas.

Nota: As tacadas recebidas em match play de quatro bolas seriam as mesmas, mesmo caso o jogador com o menor handicap não pudesse jogar.

C/3 – Exemplos de Como Alocar Tacadas em Competições com Handicap, Envolvendo Jogadores com Handicap Positivo, e Quando a Permissão de Handicap É Aplicável

A figura a seguir indica como uma *permissão de handicap* de 85% é aplicada a duas equipes, jogando uma competição de stroke play Quatro Bolas, com *Handicaps de Campo* de +4 (jogador A), 16 (jogador B), 7 (jogador C) e 26 (jogador D):

Apêndice C



A *permissão de handicap* de 85% resulta em uma diferença de 17 tacadas entre parceiros da equipe 1 e uma diferença de 16 tacadas entre parceiros da equipe 2. Isto é, aproximadamente, 85% da diferença entre os *Handicaps de Campo* e mantém a equidade relativa.

Ao aplicar a *permissão de handicap*, qualquer redução sempre resultará em um *Handicap de Jogo* mais próximo de zero, inclusive para jogadores com um *Índice de Handicap* positivo.

Exemplos:

Jogador	Handicap do Campo	Stroke Play de Quatro Bolas Handicap de Jogo Permissão de Handicap 85%	Match Play de Quatro Bolas Handicap de Jogo Permissão de Handicap 90%
A	+4	+3	+4
B	16	14	14
C	7	6	6
D	26	22	23

Exemplo 1: Em stroke play de Quatro Bolas, o jogador A devolve 3 tacadas ao campo, jogador B recebe 14 tacadas, jogador C recebe 6 tacadas e o jogador D recebe 22 tacadas.

Exemplo 2: Em match play de Quatro Bolas, o jogador A recebe zero (0) tacadas, jogador B recebe 18 tacadas, jogador C recebe 10 tacadas e o jogador D recebe 27 tacadas.

Apêndice D: Revisões de Handicap

O processo de *revisão de handicap* permite que a *Comissão de Handicap* assegure que o *Índice de Handicap* de um jogador reflita sua habilidade demonstrada. Recomenda-se fortemente que a *Comissão de Handicap* conduza uma *revisão de handicap*, no mínimo, anualmente, para todos os *membros* que tenham indicado o *clube de golfe* como seu *clube preferencial*.

- As especificações do software do Sistema Mundial de Handicap irão recomendar relatórios e notificações para auxiliar a *Comissão de Handicap* a identificar aqueles jogadores que necessitam uma *revisão de handicap*. Uma revisão pode ser realizada anualmente ou quando necessário.
- O jogador tem que estar ciente e ter a oportunidade de contribuir para o processo da *revisão de handicap*, quando possível. Deverá haver possibilidade do procedimento de recurso, se solicitado.

A *revisão de handicap* pode ser iniciada:

- Pela *Associação Autorizada*, exigindo que *clubes de golfe* afiliados em sua *jurisdição* conduzam uma *revisão de handicap* anual, para todos os jogadores que possuem um *Índice de Handicap*.
- Pela *Comissão de Handicap*, desejando revisar o handicap de um jogador que está constantemente cadastrando escores que não refletem sua habilidade demonstrada.
- Pelo jogador, solicitando uma *revisão de handicap* após um período onde considere que seus escores não estão alinhados com seu *Índice de Handicap* atual.

Ao conduzir uma *revisão de handicap*, a *Comissão de Handicap* deverá considerar:

- O histórico do *registro de escores* do jogador.
- A tendência do *Índice de Handicap* do jogador, tal como as diferenças em um *Índice de Handicap* do jogador nos últimos 12-24 meses.
- Desvios da performance esperada do escore do jogador.
- Frequência de cadastramento de escores nos últimos 12 meses, comparado com períodos de 12 meses anteriores.
- Comparação da média de *Diferenciais de Escore* entre voltas casuais e em competições.
- Comparação da média de *Diferenciais de Escore* em modalidades match play ou stroke play.
- Comparação da média de *Diferenciais de Escore* em modalidades individuais ou por equipes.
- Quaisquer escores de, ou atuação conhecida, em *modalidades não autorizadas de jogo*.
- Qualquer outro conhecimento que a *Comissão de Handicap* tenha relativa à habilidade de golfe do jogador. Por exemplo: a melhora de jogo após aulas de golfe; redução do potencial de escore, devido a menor frequência de jogo; envelhecimento, doença ou lesão incapacitante; etc.
- Percentual de *escores aceitáveis* cadastrados no *clube preferencial* do jogador.
- Percentual de *escores aceitáveis* cadastrados em voltas casuais.
- Percentual de *escores aceitáveis* em voltas de 9 buracos.
- Identificar tendências relevantes de handicap para avaliação da *Comissão de Handicap*.
- Tempo, desde que o jogador jogou no nível de seu *Índice de Handicap*.
- Número de escores, desde que o jogador jogou por último no seu *Índice de Handicap*.
- Informação fornecida por qualquer outro *clube de golfe* do qual o jogador seja *membro*.

Apêndice E: Alocação do Stroke Index

As *Regras do Golfe* afirmam: “A Comissão é responsável por publicar no cartão de escores ou em outro local que seja visível (por exemplo, perto do primeiro tee) a ordem dos buracos nos quais as tacadas de handicap deverão ser recebidas ou cedidas.” (Ver *Regras do Golfe*, Procedimento da Comissão, Regra 5I (4)).

Recomenda-se que a alocação do *stroke index* seja aplicado em 18 buracos, divididos em seis trios com cada buraco rankeado por sua dificuldade de jogo relativo ao *par*. A dificuldade de cada buraco pode ser determinada, objetivamente, usando os dados de buraco-a-buraco, fornecido pelo procedimento de *Course Rating* como segue:

$$\text{Valor Scratch} + \text{Valor Bogey} - (2 \times \text{par})$$

Por exemplo, em um buraco *par* 4, onde o Valor Scratch seja 4.2 e o Valor Bogey é 5.3:

$$4.2 + 5.3 - (2 \times 4) = 1.5 \text{ over par}$$

A metodologia e os procedimentos recomendados para determinar a alocação do *stroke index* dentro da estrutura de seis trincas, foram desenhados para acomodar as modalidades *stroke play* e *match play*, como segue:

- Aplique alocações de *stroke index* ímpares no front nine e alocações de *stroke index* pares no back nine. Porém, se o back nine for significativamente mais difícil que o front nine, conforme determinado pelo *Course Rating*, as alocações de *stroke index* pares poderão ser trocadas para o front nine e as alocações de *stroke index* ímpares para o back nine.
- Distribua as alocações de *stroke index* uniformemente pelos 18 buracos de forma que os jogadores recebendo as tacadas tenham a oportunidade de usar uma alta porcentagem delas, antes da partida ser decidida.
- Aplique o menor buraco de *stroke index* (1 or 2) em cada nove buracos na trinca central. Se nenhum buraco na trinca central estiver rankeado entre os 6 menores relativo ao *par*, então poderá ser deslocado para um buraco adjacente, no final da primeira trinca ou no princípio da última, em cada 9 buracos.
- Aplique o segundo menor buraco de *stroke index* (3 or 4) em cada nove buracos na primeira trinca ou na terceira, a não ser que o mais baixo *stroke index* hole tenha sido alocado na mesma trinca.
- Se possível, evite baixos *stroke indexes* (6 ou menos) em buracos consecutivos.
- Quando um jogador receber mais de 18 tacadas, a mesma ordem de alocação é usada com o *stroke index* 1, repetindo como *stroke index* 19, 37 e 55, com tacadas adicionais aumentando sequencialmente.

Estes procedimentos recomendados apoiam as orientações contidas nas *Regras do Golfe*, Procedimentos da Comissão, Regra 5I (4).

Alocação de Stroke Index para Jogo de 9 Buracos

As tacadas recebidas em uma modalidade de jogo de 9 buracos em um *campo de golfe* de 18 buracos devem ser tomadas em ordem ascendente, a partir da alocação do *stroke index* para 18 buracos. Como alternativa, a *Comissão de Handicap* pode considerar alterar a alocação de *stroke index* de 1 a 9, relativo a ordem ascendente do *stroke index* publicado para 18 buracos.

Para jogadores com handicap positivo, onde eles tem que devolver tacadas para o campo, isto ocorre no buraco com a maior alocação de *stroke index* publicado para os 9 buracos ou, se a *Comissão de Handicap* alterou a alocação de *stroke index* para 1 a 9, isto ocorrerá no buraco com o *stroke index* 9.

Amostra da Alocação de *Stroke Index*

Amostra da alocação de <i>stroke index</i> em 18 buracos																		
Buraco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
<i>Stroke Index</i>	7	15	5	11	1	13	3	17	9	8	16	6	12	2	14	4	18	10

Quando uma Comissão decide alterar a alocação de *stroke index* de 18 buracos para criar um equivalente de 9 buracos

Exemplo de uma alocação de <i>stroke index</i> alterada para 9 buracos									
Buraco	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<i>Stroke Index</i>	4	8	3	6	1	7	2	9	5

Apêndice F: Estabelecendo o Par

As *Regras de Handicap* têm o *par* como um fator no cálculo de:

- *Par Net* (para buraco(s) não jogado(s))
- *Duplo Bogey Net* (escore máximo para um buraco para efeito de handicap).
- *Handicap do Campo* incluindo o ajuste de par do *Course Rating*.

É importante que um *par* correto seja estabelecido para cada buraco em um *campo de golfe* tanto para cavalheiros quanto para damas, e estes valores devem constar do cartão de escores em cada buraco.

É recomendado que o *par* seja estabelecido para cada buraco, de acordo com os seguintes comprimentos de buraco:

<i>Par</i>	Cavalheiros	Damas
3	Até 260 jardas (240 metros)	Até 220 jardas (200 metros)
4	240 a 490 jardas (220 a 450 metros)	200 a 420 jardas (180 a 380 metros)
5	450 a 710 jardas (410 a 650 metros)	370 a 600 jardas (340 a 550 metros)
6	670 jardas ou mais (610 metros ou mais)	570 jardas ou mais (520 metros ou mais)

Estas orientações assumem uma altitude menor que 2,000 pés/610 metros acima do nível do mar.

- O *Par* reflete o escore que se espera que um *jogador scratch* tenha em certo buraco e pode ser alocado dependendo da dificuldade de jogo de um buraco, incluindo qualquer fator de correção de distância relativa. Por exemplo: variação de elevação, lay-ups forçados e vento predominante.
- Quando o comprimento de um buraco fica entre dois níveis de *par*, por exemplo 470 jardas (cavalheiros) ou 400 jardas (damas), o *par* poderá ser definido como 4 ou 5 dependendo da dificuldade do buraco.
- Quando o comprimento de um buraco fica entre dois níveis de *par*, pode ser adequado determinar o *par* relativo à forma como o buraco foi desenhado para ser jogado. Por exemplo, se o comprimento do buraco de todos os conjuntos de tees de um buraco específico fica dentro dos limites recomendados para *par* 4 para cavalheiros, com exceção do tee mais avançado a 250 jardas, este buraco ainda pode ser definido com um buraco *par* 4, devido à maneira como o buraco foi desenhado para ser jogado.

Apêndice G: Campo de Golfe, Course Rating e Slope Rating

Medição do Campo, Course Rating, Slope Rating e Alterações de Campos

a. Geral

A *Associação Autorizada* é responsável por determinar e emitir o *Course Rating* e *Slope Rating* para todos os *campos de golfe* dentro de sua *jurisdição* (ver definição de *campo de golfe*).

O *Course Rating* tem que ser vistoriado periodicamente, revisado e reemitido quando necessário. Novos *campos de golfe* podem ser alterados frequentemente, durante os primeiros anos após sua construção e terão que ser reavaliados dentro de cinco anos da medição inicial. Daí em diante, os *campos de golfe* terão que ser reavaliados pelo menos uma vez a cada 10 anos.

b. Medição do Campo

Cada buraco tem que ser medido até a jarda/metro mais próximo, para cada conjunto de tees, a partir de um marcador permanente de distância e de acordo com os procedimentos determinados no Sistema de Course Rating.

c. Marcadores do Tee

Os marcadores dos tee usados para identificar cada conjunto de tees em um *campo de golfe* devem ser consistentes em nome, cor e/ou desenho e distinguíveis dos marcadores de tee usados para outros conjuntos de tees. Recomenda-se fortemente que a *Associação Autorizada* forneça orientações para os *clubes de golfe* de como evitar qualquer associação com gênero ou idade.

d. Exibição dos Ratings e Par

O *Course Rating*, *Slope Rating* e *par* para cada conjunto de tees têm que estar facilmente disponíveis para que seja fácil para o jogador converter seu *Índice de Handicap* para um *Handicap do Campo* e para o *Handicap de Jogo* e cadastrar um *escore aceitável*.

e. Course Rating e Slope Rating

O *Course Rating* e *Slope Rating* avaliam a dificuldade de jogo no campo para o *jogador scratch* e para o *jogador bogey*, em condições normais de jogo. A distância relativa de jogo é determinada da medida de cada buraco, ajustada para o impacto de rolagem, vento, alteração de elevação, altitude, dog-legs e lay ups forçados. Além da distância relativa de jogo, considera-se 10 obstáculos que são avaliados em cada buraco, tanto para o *jogador scratch* quanto para o *jogador bogey*. São estes: topografia, fairway; alvo do green; recuperação e rough; bunkers; ultrapassar obstáculos; obstáculos laterais; árvores; superfície do green e psicologia. O Sistema de Course Rating utiliza valores de tabelas, ajustes e fórmulas para calcular os ratings.

O *Course Rating* é calculado a partir da distância relativa de jogo e de obstáculos para 9 ou 18 buracos determinados. O *Course Rating* é expressado em tacadas até um pondo decimal e representa o escore esperado para um *jogador scratch*. O *Bogey Rating* representa o escore esperado para um *jogador bogey*. A diferença entre o *Course Rating* e o *Bogey Rating* é usada para determinar o *Slope Rating*. Um *campo de golfe* de dificuldade padrão tem um *Slope Rating* de 113.

Apêndice G

A parte frontal de uma área do tee, conforme definida nas *Regras do Golfe*, não deve ser colocada mais do que 10 jardas (10 metros) à frente ou atrás do marcador permanente de distância em cada buraco. De maneira geral, o *campo de golfe* não deve ser encurtado (ou aumentado) em mais de 100 jardas (100 metros) de sua distância total, para assegurar a aplicação correta do *Course Rating* e *Slope Rating*, no cálculo dos *Diferenciais de Escore* dos jogadores.

f. Alterações dos Campos

- **Alterações Temporárias**

A *Comissão de Handicap* tem que notificar a *Associação Autorizada* se as alterações temporárias que estão sendo efetuadas no *campo de golfe* que podem afetar o *Course Rating*.

A *Associação Autorizada* irá determinar se os escores de voltas jogadas em tais condições serão aceitáveis para efeito de handicap, e se o *Course Rating* e *Slope Rating* deverão ser modificados temporariamente.

Quando *Course Rating* e *Slope Rating* temporário forem estabelecidos, esta informação terá que ser disponibilizada para os jogadores, antes do início de sua volta.

Para um campo de golfe de 18 buracos:

Se aprovada pela *Associação Autorizada*, a emissão de *Course Rating* e *Slope Rating* temporários será determinada pela *Comissão de Handicap* e/ou a *Associação Autorizada*, seguindo o procedimento abaixo:

- Localize o mais próximo conjunto de tees, avaliado para o gênero apropriado.
- Determine a diferença de comprimento entre os conjuntos de tees sendo jogados e a do conjunto de tees classificado.
- Para diferenças menores que 100 jardas (100 metros), nenhum ajuste será necessário e os escores podem ser cadastrados normalmente;
- Para diferenças entre 100 e 300 jardas (100 e 274 metros), a tabela abaixo poderá ser utilizada para determinar os ajustes necessários e gerar *Course Rating* e *Slope Rating* temporários.

Utilizando os procedimentos e a tabela abaixo, encontre a variação que inclui o diferencial de distância:

Ajuste de Variação Cavalheiros			Ajuste de Variação Damas		
Jardas [Metros]	Alteração do <i>Course Rating</i>	Alteração do <i>Slope Rating</i>	Jardas Metros	Alteração do <i>Course Rating</i>	Alteração do <i>Slope Rating</i>
100 a 120 [100 a 110]	0.5	1	100 a 116 [100 a 110]	0.6	1
121 a 142 [111 a 130]	0.6	1	117 a 134 [111 a 122]	0.7	1
143 a 164 [131 a 150]	0.7	2	135 a 152 [123 a 139]	0.8	2
165 a 186 [151 a 170]	0.8	2	153 a 170 [140 a 155]	0.9	2
187 a 208 [171 a 190]	0.9	2	171 a 188 [156 a 172]	1.0	2
209 a 230 [191 a 210]	1.0	2	189 a 206 [173 a 188]	1.1	2
231 a 252 [211 a 230]	1.1	3	207 a 224 [189 a 205]	1.2	2
253 a 274 [231 a 250]	1.2	3	225 a 242 [206 a 221]	1.3	3
275 a 300 [251 a 274]	1.3	3	243 a 260 [222 a 238]	1.4	3
*Favor contatar sua <i>Associação Autorizada</i> para qualquer ajuste maior que 300 jardas (274 metros)			261 a 278 [239 a 254]	1.5	3
			279 a 300 [255 a 274]	1.6	3
			*Favor contatar sua <i>Associação Autorizada</i> para qualquer ajuste maior que 300 jardas (274 metros)		

Apêndice G

Nota: Estas orientações assumem uma altitude menor que 2,000 pés/610 metros acima do mar.

- Se os tees não classificados forem mais compridos que os classificados, e que os valores resultantes da tabela, adicione os valores da tabela aos ratings do conjunto de tees mais próximo, que tenha um rating para o gênero apropriado.
- Se os tees não classificados forem mais curtos que os do rating, subtraia os valores resultantes dos ratings do conjunto de tees mais próximo para o gênero apropriado.
- Para diferenças maiores de 300 jardas (274 metros), o jogo para o dia seria inelegível para efeito de handicap, a não ser que seja determinado aceitável pela *Associação Autorizada* antes da volta ou competição.

Para um campo de golfe de 9 buracos:

Se aprovada pela *Associação Autorizada*, a emissão de *Course Rating* e *Slope Rating* temporários será determinada pela *Comissão de Handicap* e/ou *Associação Autorizada*, seguindo os procedimentos determinados abaixo:

- Localize o conjunto de tees mais próximo com rating para o gênero apropriado.
- Determine a diferença do comprimento entre o conjunto de tees sendo jogado e o conjunto de tees com rating.
- Para diferenças menores que 50 jardas (50 metros), nenhum ajuste será necessário e os escores poderão ser cadastrados normalmente;
- Para diferenças entre 50 e 150 jardas (50 e 137 metros), a tabela abaixo poderá ser usada para determinar o ajuste e emitir *Course Rating* e *Slope Rating* temporários.

Utilizando as orientações e a tabela abaixo, encontre a variação que inclui a diferença de distância:

Ajuste de Variação Cavalheiros			Ajuste de Variação Damas		
Jardas [Metros]	Alteração do <i>Course Rating</i>	Alteração do <i>Slope Rating</i>	Jardas Metros	Alteração do <i>Course Rating</i>	Alteração do <i>Slope Rating</i>
50 a 76 [50 a 69]	0.3	1	50 a 62 [50 a 57]	0.3	1
77 a 98 [70 a 90]	0.4	2	63 a 80 [58 a 73]	0.4	2
99 a 120 [91 a 110]	0.5	2	81 a 98 [74 a 90]	0.5	2
121 a 142 [111 a 130]	0.6	3	99 a 116 [91 a 106]	0.6	2
143 a 150 [131 a 137]	0.7	3	117 a 134 [107 a 122]	0.7	3
*Favor contatar sua Associação Autorizada para qualquer ajuste maior que 150 jardas (137 metros)			135 a 150 [123 a 137]	0.8	3
			*Favor contatar sua Associação Autorizada para qualquer ajuste maior que 150 jardas (137 metros)		

Nota:

Ao jogar em uma combinação de conjuntos diferentes de tees, *Course Rating* e *Slope Rating* atual terão que estar disponíveis para cadastrar um *escore aceitável*. Se a Comissão responsável pela competição usou uma combinação de tees para o campo de competição, este procedimento temporário de rating poderá ser utilizado, mas este procedimento não será um substituto para *Course Rating* e *Slope Rating* formais ou permanentes.

Alterações Permanentes

- (ii) O clube de golfe tem que notificar a Associação Autorizada quando alterações permanentes forem efetuadas em seu campo de golfe. Alterações permanentes a um campo de golfe requerem que a Associação Autorizada revise o *Course Rating* e *Slope Rating* atuais e determine se um novo rating será necessário.

Índice

	Regra	Página
Associação Autorizada		
- Associação Multinacional	1.3(v)	18
- Associação Nacional (CBGolfe)	1.3(iv)	17
- Associação Regional	1.3(iii)	17
- Estabelecer Par	Apêndice A	63
- Jurisdição	1.3(iv/v)	17
- Responsabilidades	Apêndice A	62
Cadastrar um Escore		
- Buraco Iniciado Porém Jogador Não Emboca	3.3	33
- Buraco Não Jogado	3.2	31
- Cadastramento a Tempo	4	34
- Cadastrando Escore Buraco-a-Buraco	4.1a(ii)	34
- Elegibilidade para Cadastrar um Escore	4.2	35
- Não Cadastrar um Escore	7.1b	57
- Prazo para Cadastrar um Escore	4.3	35
- Voltas Incompletas	3.2	31
Cálculo de Condições de Jogo (CCJ)		
- Cálculo de CCJ	5.6	46
- Cálculo de Condições de Jogo Diário	5.6	43
- Cálculo de um Diferencial de Escore	5.1	38
- Cálculo do Índice de Handicap	5.6	43
- Cálculos Separados de CCJ no mesmo dia	5.6/3	44
- Clube de Golfe com 27 Buracos	5.6/6	45
- Escore de 9 Buracos	5.1b	38
- Jogadores Elegíveis	5.6/1	44
- Mais de um CCJ no mesmo dia	5.6/1	44
- Mínimo de 8 Escores Aceitáveis	5.6	43
- Prazo para Cadastrar um Escore	4.3	35
- Volta Jogada Fora e Escore Entregue no Clube Preferencial	5.6/5	45
Campo de Golfe		
- Alterações Temporárias	Apêndice G	76
- Course Rating	Apêndice G	76
- Exibição dos Ratings e Par	Apêndice G	76
- Marcadores do Tee	Apêndice G	76
- Medição do Campo	Apêndice G	76
- Modificação	Apêndice G	76
- Slope Rating	Apêndice G	77
Certificação do Escore		
- Por um Marcador	4.4	36
- Revisão de Pares	4.4	36
Clube de Golfe		
- Clube Preferencial	1.4b	19
- Comissão de Handicap	1.3(ii)	17
- Estabelecer o Par	Apêndice A	63
- Membro de um Clube	1.4a	18
- Responsabilidade em Cadastrar Escores	5.4/2	42

	Regra	Página
Clube Preferencial		
- Definir o Clube Preferencial	1.4b	19
- Comissão de Handicap	7.1	54
- Índice de Handicap	Apêndice A	61
- Jurisdição	1.4b/3	19
- Registro Único de Escore	Apêndice A	61
Comissão de Handicap		
- Ações da Comissão	7	54
- Ajustando o Índice de Handicap do Jogador	7.1 a(ii)	54
- Cadastramento de um Handicap	7.2b	59
- Condições da Competição	7.2a	59
- Escore de Penalidade	7.1b	57
- Estabelecer o Par	Apêndice A	63
- Reestabelecendo um Índice de Handicap	7.1d	59
- Retirada de um Índice de Handicap	7.1c	58
- Revisão de Handicap	7.1a	54
Course Rating		
- Bogey Rating	Apêndice G	76
- Distância Relativa de Jogo	Apêndice G	76
- Estabelecer Course Rating e Slope Rating	Apêndice G	76
- Handicap do Campo	6.1	50
- Jogador Bogey	Apêndice G	76
- Jogador Scratch	Apêndice G	76
- Medição do Campo de Golfe	Apêndice G	76
- Obstáculos	Apêndice G	76
- Slope Rating	Apêndice G	76
Diferencial de Escore		
- Cálculo de um Escore Diferencial	5.1	38
- Escore Excepcional	5.9	48
- Escores de 9 Buracos	5.1b	38
- Escores de 18 Buracos	5.1a	38
Duplo Bogey Net		
- Escore Máximo do Buraco	3.1b	29
Escore Aceitável		
- Certificação de Escores	4.4	36
- Estação Ativa	2.1	22
- Greens ou Tees Temporários	2.1/3	23
- Jogado Segundo as Regras do Golfe	2.1b	26
- Modalidades Autorizadas de Jogo	2.1a	23
- Número Mínimo de Buracos	2.2a/2.2b	28
Escore de Penalidade		
- Aplicando um Escore de Penalidade	7.1b	57
- Ganhar uma Vantagem Desleal	7.1b(ii)	57
- Escore ser Identificável	7.1b(ii)	57
- Nenhuma Razão Válida para um Escore Não ser Cadastrado	7.1b(ii)	57
- Razão Válida para um Escore Não Ser Cadastrado	7.1b(i)	57

Índice

	Regra	Página
Escore Excepcional		
- Ajuste do Índice de Handicap	7.1a(ii)	54
- Assegurar Impacto Continuado do Ajuste	5.9	48
- Comissão de Handicap	7.1	54
- Diferencial de Escore	5.9	48
- Redução	5.9	48
- Registro de Escores	Apêndice B	67
- Revisão do Handicap	7.1a	54
Escore Gross Ajustado		
- Antes do Índice de Handicap Ser Estabelecido	3.1a	29
- Após o Índice de Handicap Ser Estabelecido	3.1b	29
- Duplo Bogey Net	3.1b	29
- Escore Máximo do Buraco	3.1	29
- Quando um Buraco Foin Iniciado Mas Não Embocado	3.3	33
- Quando um Buraco Não For Jogado	3.2	31
Estação Ativa	2.1	22
Estação Inativa	Apêndice A	64
Handicap do Campo		
- Course Rating	Apêndice G	76
- Course Rating e Par	6.1	50
- Handicap do Campo para 9 Buracos	6.1b	50
- Handicap do Campo para 18 Buracos	6.1a	50
- Handicap de Campo para 18 Buracos Baseado em 9 Buracos	6.1a	50
- Handicap de Jogo	6.2	51
- Jogadores com Handicap Positivo	Apêndice C	69
- Permissão de Handicap	Apêndice C	68
- Slope Rating	Apêndice G	76
- Tacadas Devolvidas (Jogadores com Handicap Positivo)	Apêndice C	69
- Tacads Recebidas	Apêndice E	73
Handicap de Jogo		
- Cálculo do Handicap de Jogo	6.2	51
- Course Handicap	6.1	50
Histórico de Escores		
- Clube Preferencial	Apêndice B	65
- Comissão de Handicap	Apêndice B	65
- Informação Necessária para o Histórico de Escores	Apêndice B	67

	Regra	Página
Índice de Handicap		
- Ações da Comissão de Handicap	7	54
- Ajustes	5.2a	39
- Caducidade de um Handicap	5.5	42
- Cálculo dos Diferenciais de Escore	5.1	38
- Cálculo do Índice de Handicap	5.2	39
- Emitir um Índice de Handicap Abaixo de Certo Nível	5.2a	39
- Envelhecimento de Escores	5.5	42
- Habilidade Demonstrada	5	38
- Índice de Handicap Inicial	4.5	36
- Índice Máximo de Handicap	5.3	41
- Índice de Handicap Positivo	5.2c	41
- Limite Duro	5.8(ii)	47
- Limite Leve	5.8(i)	47
- Menos de 20 Escores	5.2a	39
- Menor Índice de Handicap	5.7	46
- Para 20 Escores	5.2b	41
- Responsabilidades das Partes Interessadas	Apêndice A	61
Jogador Bogey	Apêndice G	76
Jogador Scratch		
- Course Rating	Apêndice G	76
- Índice de Handicap	5.2	39
- Slope Rating	Apêndice G	76
Jurisdição		
- Associação Autorizada	1.3	17
- Autorização para Usar as Regras de Handicap	1.2	16
- Dentro da Jurisdição do Jogador	2.1a(i)	23
- Fora da Jurisdição do Jogador	2.1a(ii)	23
- Marcas Registradas da WHS	1.2	16
Limite		
- Limite Duro	5.8(ii)	47
- Limite Leve	5.8(i)	47
- Menor Índice de Handicap	5.7	46
Limite Duro	5.8(ii)	47
Limite Leve	5.8(i)	47
Máximo Escore do Buraco		
- Antes de um Índice de Handicap ser Estabelecido	3.1a	29
- Após um Índice de Handicap Ser Estabelecido	3.1b	29
- Duplo Bogey Net	3,1b	29
Membro		
- Afiliando-se a um Clube	1.4a	18
- Membro de Mais de um Clube	1.4b/3	19

Índice

	Regra	Página
Menor Índice de Handicap		
- 20 Escores Aceitáveis	5.7	46
- Histórico de Escores	5.7	46
- Temporalidade do Índice	5.7/1	46
Modalidades Aceitáveis de Jogo		
- 9 Buracos	2/2b	28
- 18 Buracos	2.2a	28
- Competição Organizada	2.1a	23
- Dentro da Jurisdição do Jogador	2.1a(i)	23
- Escore Máximo	2.1a	23
- Fora da Jurisdição do Jogador	2.1a(ii)	23
- Jogo Geral	2.1a	23
- Match Play de Quatro Bolas	2.1a	22
- Match Play Individual	2.1a	23
- Par/Bogey	2.1a	23
- Permissões de Handicap	Apêndice C	70
- Stableford	2.1a	23
- Stroke Play de Quatro Bolas	2.1a	23
- Stroke Play Individual	2.10	23
Par		
- Alocação do Stroke Index	Apêndice E	73
- Comprimento dos Buracos	Apêndice F	75
- Estabelecendo o Par	Apêndice F	75
Par Net		
- Quando um Buraco Não É Jogado	3.2	31
Permissão de Handicap		
- Buracos Extra	Apêndice C	69
- Competições por Handicap	Apêndice C	68
- Handicap do Campo	6.1	50
- Handicap de Jogo	6.2	51
- Handicap Positivo de Jogo	Apêndice C	69
- Modalidade de Jogo	Apêndice C	68
- Tacadas Recebidas/Dadas por Jogadores com Handicap Positivo	Apêndice C/3	70
Regras de Handicap		
- Autorização para Uso do WHS	1.2	16
Regras do Golfe		
- Alocação do Stroke Index	Apêndice E	73
- Certificação de um Escore	4.4	36
- Escores Aceitáveis	2.1	22
Revisão de Handicap		
- A Pedido do Jogador	7.1 a(i)	54
- Ajustando um Índice de Handicap	7.1 a(ii)	54
- Comissão de Handicap	7.1	54
- Congelando o Índice de Handicap	7.1 a(ii)	55
- Jogador Lesionado	7.1 a/2	56
- Reajustando o Índice de Handicap	7.1 a(ii)	54
- Solicitação de Ajustes por Outros Clubes	Apêndice D	72

	Regra	Página
Slope Rating		
- Bogey Rating	Apêndice G	76
- Course Rating	Apêndice G	76
- Exibição dos Ratings	Apêndice G	76
- Handicap do Campo	6.1	50
- O Campo de Golfe	Apêndice G	76
- Tacadas Recebidas	6	50
Stroke Index		
- Alocação do Stroke Index	Apêndice E	73
- Alocação do Stroke Index Para Jogo de 9 Buracos	Apêndice E	73
- Aplicando mais de 18 tacadas Recebidas	Apêndice E	73
- Procedimentos da Comissão	Apêndice E	73
- Sistema de Course Rating	Apêndice G	76
- Tacadas de Handicap	6	50
Tipo de Escore	Apêndice B	67

Notas

Notas

Notas

Notas

Notas

Notas

Notas

Notas

Notas